Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 7

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 15

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 42

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 106

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 107

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 108

Motivos de Reapresentação 109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	128.721.560
Preferenciais	0
Total	128.721.560
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.934.216	2.025.112
1.01	Ativo Circulante	495.054	895.345
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.477	236.115
1.01.02	Aplicações Financeiras	227.580	581.194
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	227.580	581.194
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	227.580	581.194
1.01.03	Contas a Receber	101.466	64.009
1.01.03.01	Clientes	101.466	64.009
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.392	6.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.392	6.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.139	7.268
1.01.08.03	Outros	10.139	7.268
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.080	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	6.059	7.268
1.02	Ativo Não Circulante	1.439.162	1.129.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.010	17.689
1.02.01.04	Contas a Receber	12.254	8.831
1.02.01.04.01	Clientes	12.254	8.831
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.756	8.858
1.02.01.10.03	Outros Ativos	10.613	5.162
1.02.01.10.04	Ativos Indenizatórios	3.249	3.249
1.02.01.10.05	Fundo garantidor FG-FIES	2.433	447
1.02.01.10.07	Partes Relacionadas	8.461	0
1.02.02	Investimentos	790.625	648.702
1.02.02.01	Participações Societárias	790.625	648.702
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	790.625	648.702
1.02.03	Imobilizado	574.185	427.872
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.944	329.016
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	271.241	98.856
1.02.04	Intangível	37.342	35.504

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.934.216	2.025.112
2.01	Passivo Circulante	224.097	250.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.838	36.953
2.01.02	Fornecedores	11.256	12.240
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.256	12.240
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.125	4.575
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.125	4.575
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	3.125	4.575
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.916	133.446
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.003	24.970
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.003	24.970
2.01.04.02	Debêntures	65.913	108.476
2.01.05	Outras Obrigações	71.962	63.119
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.355	12.859
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	38.355	12.859
2.01.05.02	Outros	33.607	50.260
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	27.119
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	21.723	10.667
2.01.05.02.05	Outros Passivos	11.884	11.612
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	0	862
2.02	Passivo Não Circulante	393.005	304.236
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	101.214	172.772
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.627	63.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.627	63.880
2.02.01.02	Debêntures	49.587	108.892
2.02.02	Outras Obrigações	290.261	130.010
2.02.02.02	Outros	290.261	130.010
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	288.682	127.252
2.02.02.02.05	Parcelamento de Tributos	256	442
2.02.02.02.06	Outros Passivos	1.323	2.316
2.02.04	Provisões	1.530	1.454
2.02.04.02	Outras Provisões	1.530	1.454
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	1.530	1.454
2.03	Patrimônio Líquido	1.317.114	1.470.543
2.03.01	Capital Social Realizado	987.549	987.549
2.03.04	Reservas de Lucros	197.577	482.994
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.577	548.521
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-65.527
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	131.988	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.153	373.073	108.982	343.295
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-56.263	-175.049	-54.334	-164.325
3.03	Resultado Bruto	62.890	198.024	54.648	178.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.021	-34.545	-17.364	-15.875
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.331	-39.074	-6.800	-33.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.076	-150.000	-51.630	-149.589
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	10.706	82	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.045	0	0	-1.896
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.431	143.823	40.984	169.129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.869	163.479	37.284	163.095
3.06	Resultado Financeiro	-9.032	-24.193	-332	5.411
3.06.01	Receitas Financeiras	8.512	32.514	14.153	44.486
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.544	-56.707	-14.485	-39.075
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.837	139.286	36.952	168.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-351	-21	-332
3.08.01	Corrente	0	-351	-21	-332
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.837	138.935	36.931	168.174
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.837	138.935	36.931	168.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18518	1,07935	0,27021	1,23046

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	23.837	138.935	36.931	168.174
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.837	138.935	36.931	168.174

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.269	69.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.086	68.213
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	139.286	168.506
6.01.01.02	Depreciação e amortização	51.742	32.751
6.01.01.03	Provisão para contingências	76	439
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-143.823	-169.129
6.01.01.05	Constituição de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	15.736	19.135
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	44.769	30.298
6.01.01.07	Perda com baixa de ativos não circulantes	16.498	-12.274
6.01.01.08	Ajuste a valor presente do contas a receber	802	-1.513
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-71.272	19.803
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-57.418	15.614
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	-2.633	-295
6.01.02.04	Outros ativos	-6.228	1.329
6.01.02.05	Fornecedores	-984	-1.349
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	8.885	7.153
6.01.02.07	Tributos a recolher	-1.636	-323
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-124	234
6.01.02.09	Outros Passivos	-721	-2.560
6.01.02.10	Partes Relacionadas (Contas a Receber)	-10.413	0
6.01.03	Outros	-44.545	-18.670
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-227	-566
6.01.03.02	Juros pagos sobre arrendamentos	-26.737	-13.802
6.01.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-17.581	-4.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	326.184	-438
6.02.01	Adições ao investimento	-25.726	-43.397
6.02.02	Adições ao imobilizado	-17.145	-22.666
6.02.03	Adições ao intangível	-10.647	-5.891
6.02.04	Aquisição de controladas, liquido do caixa obtido na aquisição	0	173
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	353.614	18.596
6.02.06	Recebimentos de dividendos das investidas	27.626	52.747
6.02.07	Pagamento de aquisição de controladas	-1.538	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-425.091	-30.003
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-12.863	-13.378
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-16.113	-3.142
6.03.04	Partes relacionadas	23.368	92.352
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-319.483	-58.532
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-47.303
6.03.07	Amortização de debêntures	-100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-89.638	38.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	236.115	269.739
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.477	308.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	987.549	-65.527	548.521	0	0	1.470.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	987.549	-65.527	548.521	0	0	1.470.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-282.803	0	0	-282.803
5.04.06	Dividendos	0	0	-282.803	0	0	-282.803
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.935	0	138.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.935	0	138.935
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	65.527	-68.141	-6.947	0	-9.561
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	6.947	-6.947	0	0
5.06.08	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	65.527	-65.527	0	0	0
5.06.09	Dividendos Propostos	0	0	-9.561	0	0	-9.561
5.07	Saldos Finais	987.549	0	197.577	131.988	0	1.317.114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	987.549	-6.454	527.295	0	0	1.508.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-25.757	0	0	-25.757
5.02.01	Adoção do CPC 48	0	0	-25.757	0	0	-25.757
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	987.549	-6.454	501.538	0	0	1.482.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-74.252	-10.813	-20.685	0	-105.750
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-74.252	0	0	0	-74.252
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.813	-20.685	0	-31.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.174	0	168.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.174	0	168.174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.321	-10.321	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	1.912	-1.912	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	8.409	-8.409	0	0
5.07	Saldos Finais	987.549	-80.706	501.046	137.168	0	1.545.057

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	367.882	334.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	627.383	496.577
7.01.02	Outras Receitas	-243.765	-142.730
7.01.02.01	Deduções da receita	-243.765	-142.730
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.736	-19.135
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.173	-111.580
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.352	-47.733
7.02.04	Outros	-50.821	-63.847
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-39.074	-33.811
7.02.04.02	Outros	-11.747	-30.036
7.03	Valor Adicionado Bruto	254.709	223.132
7.04	Retenções	-51.742	-32.751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.742	-32.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.967	190.381
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	178.012	215.751
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	143.823	169.129
7.06.02	Receitas Financeiras	34.189	46.622
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	380.979	406.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	380.979	406.132
7.08.01	Pessoal	169.934	164.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.934	164.539
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.395	15.178
7.08.02.01	Federais	2.229	2.589
7.08.02.03	Municipais	12.166	12.589
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.715	58.241
7.08.03.01	Juros	56.707	39.075
7.08.03.02	Aluguéis	1.008	19.166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.935	168.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.935	168.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.503.973	2.429.560
1.01	Ativo Circulante	816.268	1.143.639
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	276.850	314.731
1.01.02	Aplicações Financeiras	228.756	606.167
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	228.756	606.167
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	228.756	606.167
1.01.03	Contas a Receber	274.858	185.560
1.01.03.01	Clientes	274.858	185.560
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.987	8.254
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.987	8.254
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.817	28.927
1.01.08.03	Outros	24.817	28.927
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.952	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	22.865	28.927
1.02	Ativo Não Circulante	1.687.705	1.285.921
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	213.166	171.663
1.02.01.04	Contas a Receber	40.217	28.867
1.02.01.04.01	Clientes	40.217	28.867
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	172.949	142.796
1.02.01.10.03	Outros Ativos	44.371	29.380
1.02.01.10.04	Ativos Indenizatórios	112.015	112.015
1.02.01.10.05	Fundo garantidor FG-FIES	7.265	1.401
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	837	0
1.02.01.10.07	Partes Relacionadas	8.461	0
1.02.03	Imobilizado	1.050.757	689.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	486.087	508.364
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	564.670	181.527
1.02.04	Intangível	423.782	424.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.503.973	2.429.560
2.01	Passivo Circulante	375.428	407.265
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.808	73.692
2.01.02	Fornecedores	31.026	33.921
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.026	33.921
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.270	15.648
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.270	15.648
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	11.270	15.648
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.916	133.446
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.003	24.970
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.003	24.970
2.01.04.02	Debêntures	65.913	108.476
2.01.05	Outras Obrigações	150.408	150.558
2.01.05.02	Outros	150.408	150.558
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	27.119
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	39.539	17.209
2.01.05.02.05	Outros Passivos	27.231	23.460
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	83.638	82.770
2.02	Passivo Não Circulante	811.431	551.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	101.214	172.772
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.627	63.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.627	63.880
2.02.01.02	Debêntures	49.587	108.892
2.02.02	Outras Obrigações	590.547	259.221
2.02.02.02	Outros	590.547	259.221
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	588.381	221.050
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	0	34.684
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	829	1.154
2.02.02.02.07	Outros Passivos	1.337	2.333
2.02.04	Provisões	119.670	119.759
2.02.04.02	Outras Provisões	119.670	119.759
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	119.670	119.759
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.317.114	1.470.543
2.03.01	Capital Social Realizado	987.549	987.549
2.03.04	Reservas de Lucros	197.577	482.994
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.577	548.521
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-65.527
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	131.988	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	288.910	925.679	286.003	942.419
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.174	-415.922	-134.946	-427.029
3.03	Resultado Bruto	157.736	509.757	151.057	515.390
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-110.485	-298.058	-98.929	-322.478
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.134	-62.334	-13.757	-66.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-84.571	-245.431	-84.112	-255.765
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	9.707	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.780	0	-1.060	-699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.251	211.699	52.128	192.912
3.06	Resultado Financeiro	-21.750	-66.529	-12.943	-19.920
3.06.01	Receitas Financeiras	13.241	43.794	15.767	55.951
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.991	-110.323	-28.710	-75.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.501	145.170	39.185	172.992
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.664	-6.235	-2.254	-4.818
3.08.01	Corrente	-1.664	-6.235	-2.254	-4.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.837	138.935	36.931	168.174
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.837	138.935	36.931	168.174
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.837	138.935	36.931	168.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18518	1,07935	0,27021	1,23046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.837	138.935	36.931	168.174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.837	138.935	36.931	168.174
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.837	138.935	36.931	168.174

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	137.808	296.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	379.313	324.349
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	145.170	172.992
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	91.037	54.299
6.01.01.03	Provisão para Contigências	-89	-2.243
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	46.762	55.890
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais liquidas	76.228	47.910
6.01.01.07	Perda com baixa de ativos não circulantes	17.715	166
6.01.01.08	Ajuste a valor presente do contas a receber	2.490	-4.665
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-164.845	6.146
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-149.900	-7.211
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	-2.733	1.316
6.01.02.04	Outros ativos	-15.630	-1.832
6.01.02.05	Fornecedores	-2.895	-592
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	17.116	15.603
6.01.02.07	Tributos a recolher	-4.703	-1.640
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.538	-89
6.01.02.09	Outros passivos	2.775	591
6.01.02.10	Partes relacionadas (Contas a Receber)	-10.413	0
6.01.03	Outros	-76.660	-33.863
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.773	-4.729
6.01.03.02	Juros pagos sobre arrendamentos	-51.306	-24.832
6.01.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-17.581	-4.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	287.406	-93.511
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-36.721	-62.503
6.02.03	Adições ao Intangivel	-11.902	-7.972
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	377.411	14.288
6.02.06	Pagamento de aquisição de controladas	-41.382	-37.324
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-463.095	-124.224
6.03.02	Amortização de emprestimos e financiamentos	-12.863	-13.973
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-30.749	-4.416
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-319.483	-58.532
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-47.303
6.03.07	Amortização de debêntures	-100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.881	78.897
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	314.731	279.286
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	276.850	358.183

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	987.549	-65.527	548.521	0	0	1.470.543	0	1.470.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	987.549	-65.527	548.521	0	0	1.470.543	0	1.470.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-282.803	0	0	-282.803	0	-282.803
5.04.06	Dividendos	0	0	-282.803	0	0	-282.803	0	-282.803
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.935	0	138.935	0	138.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.935	0	138.935	0	138.935
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	65.527	-68.141	-6.947	0	-9.561	0	-9.561
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	6.947	-6.947	0	0	0	0
5.06.08	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	65.527	-65.527	0	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos Propostos	0	0	-9.561	0	0	-9.561	0	-9.561
5.07	Saldos Finais	987.549	0	197.577	131.988	0	1.317.114	0	1.317.114

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	987.549	-6.454	527.295	0	0	1.508.390	0	1.508.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-25.757	0	0	-25.757	0	-25.757
5.02.01	Adoção do CPC 48	0	0	-25.757	0	0	-25.757	0	-25.757
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	987.549	-6.454	501.538	0	0	1.482.633	0	1.482.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-74.252	-10.813	-20.685	0	-105.750	0	-105.750
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-74.252	0	0	0	-74.252	0	-74.252
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.813	-20.685	0	-31.498	0	-31.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.174	0	168.174	0	168.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.174	0	168.174	0	168.174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.321	-10.321	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	1.912	-1.912	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	8.409	-8.409	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	987.549	-80.706	501.046	137.168	0	1.545.057	0	1.545.057

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

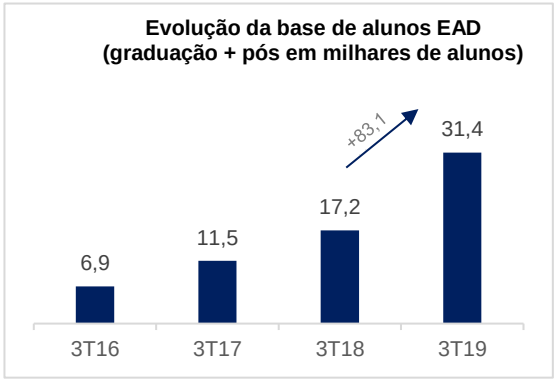
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	909.692	918.791
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.557.287	1.359.213
7.01.02	Outras Receitas	-600.833	-384.532
7.01.02.01	Deduções da Receita	-600.833	-384.532
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46.762	-55.890
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-185.332	-187.170
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.306	-79.742
7.02.04	Outros	-88.026	-107.428
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-62.334	-66.391
7.02.04.02	Outros	-25.692	-41.037
7.03	Valor Adicionado Bruto	724.360	731.621
7.04	Retenções	-91.037	-54.299
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91.037	-54.299
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	633.323	677.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.060	58.716
7.06.02	Receitas Financeiras	46.060	58.716
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	679.383	736.038
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	679.383	736.038
7.08.01	Pessoal	375.221	391.346
7.08.01.01	Remuneração Direta	375.221	391.346
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.779	44.112
7.08.02.01	Federais	9.484	8.443
7.08.02.03	Municipais	33.295	35.669
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.448	132.406
7.08.03.01	Juros	110.323	75.871
7.08.03.02	Aluguéis	12.125	56.535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.935	168.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.935	168.174

Mensagem da Administração

Empresas sólidas buscam aprimorar suas atividades e aproveitar os diferentes ciclos econômicos pelos quais são expostas ao longo de seu desenvolvimento. Em 2019, o grupo Ser Educacional alcançou seu 16º ano de operações com sólidas taxas de crescimento e rentabilidade, tendo obtido resultados mais promissores em períodos anteriores à crise econômica brasileira, mas ainda bastante consistentes nos últimos anos que foram mais desafiadores no Brasil.

E o ano de 2019 não tem sido menos desafiador que os últimos anos, com taxas de desemprego ainda em níveis recordes nas regiões Nordeste e Norte, onde a Companhia possui mais de 90% de sua base de alunos, uma vez que a economia brasileira ainda não começou a apresentar evolução consistente. O time Ser Educacional compreende esse cenário, mas por outro lado, acredita que esses períodos geram oportunidades, especialmente para quem executa um plano de negócios com racional sólido e que pode se moldar aos cenários econômicos, gerando oportunidades para capturar benefícios nos períodos seguintes.

Foi nesse espírito que a Companhia manteve seus investimentos no desenvolvimento do ensino a distância, que em 2019 atingiu a marca de 31 mil alunos, com 83,1% de crescimento em comparação ao 3T18, e a partir desse ano com geração positiva de caixa operacional. Foram investimentos iniciados em 2013 e intensificados a partir de 2017, quando houve a aprovação do novo marco regulatório para o segmento. O resultado do EAD demonstrou à nossa equipe a importância do planejamento de longo prazo, sobretudo se houver discernimento para se adaptar esse planejamento a cada ano e disciplina e organização para evoluir e amadurecer as iniciativas.



O desenvolvimento dos negócios continuou também no segmento presencial, uma vez que em outubro de 2019, foi inaugurada a unidade de Brasília, a primeira unidade desde a virada de 2017. Localizada no Shopping JK, a unidade já opera no conceito Campus 2.0 (que conta com a oferta integrada dos cursos presenciais, 100% online, híbridos e semipresenciais) e possui cerca de 2.500 m^2 de área em uma estrutura moderna e preparada para receber os alunos já no processo de captação de 2020.1. A Companhia continuou suas atividades de maturação das 12 unidades abertas nos últimos anos, consideradas ainda em fase de início de operação ou em processo de maturação.

Os esforços de crescimento orgânico se apresentaram positivos nesse ano. Em linha com o bom resultado de captação no 2019.1, o terceiro trimestre foi de captação recorde para o período, tendo atingido crescimento de 29,2% na captação de alunos no segmento presencial e 120,9% de aumento no segmento de graduação a distância. Destaque também para o crescimento de 10,2% na base total de alunos, quando comparado ao 3T18, com ênfase para o melhor controle das taxas de evasão na graduação presencial.

Nesse ano, o Ser Educacional também voltou a realizar aquisições e a partir de 1º de novembro, a Companhia começou a consolidar a UNINORTE, que tornou-se a maior aquisição realizada pela Empresa desde a aquisição da UNG em 2015. A UNINORTE é a maior e mais reconhecida instituição de ensino de Manaus, com potencial de crescimento da base de alunos, especialmente no segmento EAD 100% online, e de melhoria dos resultados operacionais a serem obtidos assim que a UNINORTE passar a operar dentro da plataforma Ser Educacional.

Fachada do Campus 2.0 – Shopping JK, Brasília (DF)

O grupo Ser Educacional está, portanto, executando o plano de negócios que sempre acreditou, aproveitando a oportunidade de potencial elevado de crescimento da base de alunos no ensino superior no Brasil. Esse desenvolvimento poderá ocorrer se houver investimentos consistentes na melhoria da experiência dos alunos, por meio de unidades novas e localizadas em regiões promissoras, com uma plataforma flexível, capaz de ofertar a modalidade e o curso desejados pelos alunos, por meio de uma estrutura de qualidade e atrativa ao seu público e que gerem resultados consistentes aos seus stakeholders, fazendo com que o processo seja sustentável para um crescimento contínuo e a longo prazo.

Base para apresentação dos resultados: Adoção do IFRS 16 – Leases / CPC 06/(R2) Operações de arrendamento

As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2018, exceto se especificado de outra forma. A partir do 1T19, a Companhia passou a adotar o IFRS 16 – Leases / CPC 06 (R2). A norma substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (R1) (IAS 17), Operações de Arrendamento e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27), Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento. A nova norma traz um modelo único de arrendamento, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro.

Para fins de comparabilidade dos resultados, a Companhia elaborou a demonstração de resultados dos trimestres anteriores do exercício de 2018 aplicando as normas do IFRS 16 (Pro Forma e Não Auditada pelos auditores independentes), denominando esses trimestres como “3T18 Comparável e 9M18 Comparável”. A reconciliação desses resultados está demonstrada na seção “Reconciliação IFRS 16” desse documento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação de Alunos			
Em Milhares	3T19	3T18	%Δ
Captação de Graduação	33,7	22,0	53,6%
EAD	12,9	5,8	120,9%
Presencial	20,8	16,1	29,2%
Captação de Pós-Graduação	2,9	1,2	139,7%
Presencial	1,0	0,6	69,6%
EAD	2,0	0,7	201,5%

Ao final do 3T19, foram matriculados 33,7 mil novos alunos de graduação em comparação a 22,0 mil novos alunos no mesmo período em 2018, o que representa um crescimento de 53,6% em relação à captação do 3T18.

Esse crescimento deve-se aos seguintes fatores: (i) decisão da Companhia de iniciar antecipadamente seu processo de captação 2019.2, comparado a anos anteriores, em função da melhor perspectiva de desempenho econômico para o segundo semestre de 2019; (ii) recuperação da economia nas capitais do Norte e Nordeste, especialmente porque durante o 3T18 essas cidades foram afetadas por eventos extemporâneos (greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo e eleições presidenciais), que prejudicaram as atividades de captação de alunos naquele período; (iii) manutenção dos investimentos da Companhia em seu plano de longo prazo, com destaque para a abertura de 14 novas unidades e mais de 200 polos de EAD nos últimos 24 meses; (iv) investimentos nos projetos Ser Digital e Campus 2.0, que propiciam melhor experiência aos alunos, bem como maior flexibilidade da Companhia em ofertar cursos nas modalidades: presencial, híbrida (aulas teóricas online e aulas práticas em laboratórios, aos finais de semana), semipresencial (que conta com parte da carga horária teórica em sala de aula) e 100% online, que levaram a um crescimento significativo da base de alunos EAD e (v) maturação dos processos comerciais da Companhia em suas atividades de oferta de cursos EAD por meio de polos parceiros.

Captação de alunos no segmento de graduação presencial

Em virtude dos fatores acima mencionados, o segmento de graduação presencial captou 20,8 mil novos alunos no 3T19, um aumento de 29,2% em relação aos 16,1 mil alunos captados no 3T18 e a captação de alunos do FIES apresentado um aumento de 14,6%, embora dentro de um menor número de vagas disponibilizadas pelo governo, passando de 1,4 mil alunos no 3T18 para 1,6 mil alunos no 3T19.

Do total de alunos captados no final do 3T19, aproximadamente 2,2 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, dos quais 0,1 mil foram financiados por meio do PraValer, 0,5 mil por meio do Educred e 1,6 mil alunos pelo FIES, enquanto que no 3T18, dos 2,9 mil alunos captados através de crédito estudantil, 1,4 mil alunos vieram por meio do FIES, 0,7 mil financiados por meio do PraValer e 0,9 mil por meio do Educred. Com isso, o percentual de alunos captados por meio de créditos estudantis passou de 18,3% no 3T18 para 10,8% no 3T19.

Ao final do 3T19, foram finalizados 2,3 mil novos contratos de FIES das 2,8 mil vagas alocadas pelo Governo Federal, no 2019.2, para a Companhia, sendo 1,6 mil calouros e 0,7 mil veteranos. Este desempenho foi 21% superior ao total de novos contratos de FIES finalizados no 3T18, quando 1,9 mil alunos contrataram o FIES, sendo 1,4 mil calouros e 0,5 mil veteranos, de um total de 4,6 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Ser Educacional.

Captação de alunos no segmento de graduação EAD

A captação no segmento de graduação EAD no 3T19 apresentou um aumento de 120,9%, quando atingiu 12,9 mil novos alunos captados, ante 5,8 mil alunos captados no 3T18, reforçando a estratégia da Companhia de priorizar os polos parceiros com melhor desempenho, dentro das metas estabelecidas, o que vem se refletindo na performance de captação do segmento.

Captação de alunos no segmento de pós-graduação

A pós-graduação EAD teve um crescimento de 201,5% e alcançou uma captação de 2,0 mil alunos ante 0,7 mil no 3T18. Já a pós-graduação presencial atingiu uma captação de 1,0 mil novos alunos no 3T19, ficando 69,6% superior quando comparada com o mesmo período de 2018. Esta melhora na captação da pós-graduação foi decorrente do foco da oferta desses cursos especialmente em polos parceiros.

Com isso, a captação total no segmento de pós-graduação apresentou uma variação positiva de 139,7%, saindo de 1,2 mil alunos captados no 3T18 para 2,9 mil alunos captados no 3T19 e, como consequência, a base total do segmento de pós-graduação subiu 45,2%.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
3T19	**Presencial**	**EAD**	**Presencial**	**EAD**	**Presencial**	**EAD**	**Total**
Base Jun19	**132.546**	**20.310**	**4.865**	**6.419**	**1.281**	**61**	**165.482**
Captação	20.817	12.904	977	1.969	86	6	36.759
Egressos	(7.656)	(216)	(393)	(487)	(61)	-	(8.813)
Evasão	(21.907)	(9.492)	(60)	(7)	(127)	-	(31.593)
Base Set19	**123.800**	**23.506**	**5.389**	**7.894**	**1.179**	**67**	**161.835**
% Base Set19 / Base Jun19	*-6,6%*	*15,7%*	*10,8%*	*23,0%*	*-8,0%*	*9,8%*	*-2,2%*
% Base Set19 / Base Set18	*0,4%*	*65,9%*	*-12,6%*	*164,7%*	*393,3%*	*-8,2%*	*10,2%*

Como resultado dos pontos abordados acima, a base de alunos de graduação presencial totalizou 123,8 mil alunos, apresentando um leve aumento de 0,4% em relação à base reportada de 123,3 mil alunos no 3T18.

Já a base de alunos EAD (que representa a soma da base de alunos de graduação e pós-graduação EAD) apresentou um crescimento de 83,1%, passando de 17,2 mil alunos no 3T18 para 31,4 mil alunos no 3T19.

Em virtude da melhora na captação de todas as linhas de negócios, a base de alunos total apresentou um crescimento de 10,2% quando comparada com 30 de setembro de 2018.

Taxa de evasão

A taxa de evasão no terceiro trimestre de 2019 ficou em 15,0%, com uma redução de 1,3 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2018, quanto atingiu 16,3%, refletindo os primeiros sinais de melhoria, em um cenário ainda adverso na economia do País. O indicador de rematrícula do ensino presencial referente ao 3T19 atingiu 86,5% da base renovável, representando um leve aumento de 0,3 p.p. quando comparado com o 3T18, quando o indicador atingiu 86,2%.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio Líquido	3T19	3T18	Var. (%) 3T19 x 3T18
Graduação Presencial	720,43	731,70	-1,5%
EAD (graduação + pós)	225,82	236,95	-4,7%
Ticket Médio Líquido Total	594,87	641,43	-7,3%

O ticket médio no 3T19 foi de R$720,43, apresentando uma redução de 1,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do volume de alunos captados no 3T19. Vale lembrar que esse impacto tende a ser mitigado nos trimestres seguintes uma vez que a captação de alunos é realizada com preços promocionais que reduzem substancialmente os valores de mensalidades (R$49,90 ou R$99,90, dependendo da cidade) para os primeiros meses.

No segmento de ensino a distância, o ticket médio apresentou queda de 4,7% na comparação com o 3T18. Essa redução deve-se principalmente a maior participação de cursos 100% online de pós-graduação e graduação, devido ao crescimento do EAD da Companhia, em especial nos polos parceiros que foi parcialmente compensado pelo crescimento da demanda por cursos nas áreas de saúde, introdução dos cursos semipresenciais e do repasse de inflação.

Como a base de alunos do EAD passou de 12% para 19% da base total de alunos e com a redução do ticket médio presencial, devido ao aumento de descontos e bolsas, o ticket médio geral da Companhia apresentou redução de 7,3% no 3T19.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17	3T18	Dez/18	3T19
Alunos de Graduação Presencial	**70.255**	**101.195**	**123.988**	**131.092**	**133.945**	**123.268**	**127.837**	**123.800**
Alunos FIES	31.432	48.048	56.089	58.840	55.565	39.619	40.427	29.100
% de Alunos FIES	44,7%	47,5%	45,2%	44,9%	41,5%	32,1%	31,6%	23,5%
Alunos EDUCRED			754	1.922	2.390	4.037	3.952	3.350
% de Alunos EDUCRED			0,6%	1,5%	1,8%	3,3%	3,1%	2,7%
Alunos PRAVALER			954	1.794	2.873	2.983	3.265	2.273
% de Alunos PRAVALER			0,8%	1,4%	2,1%	2,4%	2,6%	1,8%
Total de Alunos com Financiamento			57.797	62.556	60.828	46.639	47.644	34.723
% de Alunos com Financiamento			46,6%	47,7%	45,4%	37,8%	37,3%	28,0%

Em 30 de setembro de 2019, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 23,5% da base de estudantes de graduação presencial, uma redução de 8,6 p.p. em relação ao final do 3T18, quando os alunos com FIES representavam 32,1% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilização de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015, que por sua vez teve o número de novas vagas ofertadas ainda mais reduzido a partir de 2018.

A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País, e com o relançamento do Educred, crédito educativo próprio da Companhia, que possibilita ao estudante efetuar o pagamento de parte de sua semestralidade após a conclusão ou cancelamento do seu curso.

Crescimento Orgânico

No 3T19, foram autorizados 58 novos cursos, acumulando 1.756 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em setembro/19, a Companhia possuía aproximadamente 948,6 mil vagas anuais, sendo 550,5 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino a distância e autorizações de novos cursos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita dos Serviços Prestados

Receita Bruta - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18	Var. (%) 9M19 x 9M18
Receita Operacional Bruta	**500.902**	**450.430**	**11,2%**	**1.557.287**	**1.359.213**	**14,6%**
Mensalidades de Graduação	452.476	420.032	7,7%	1.423.821	1.272.235	11,9%
Mensalidades de Pós Graduação	7.074	7.582	-6,7%	21.659	21.789	-0,6%
Mensalidades de Ensino Técnico	466	434	7,6%	1.450	1.119	29,6%
Mensalidades de EAD	36.537	17.771	105,6%	99.260	52.303	89,8%
Outras	4.349	4.611	-5,7%	11.097	11.767	-5,7%
Deduções da Receita Bruta	**(211.992)**	**(164.427)**	**28,9%**	**(631.608)**	**(416.794)**	**51,5%**
Descontos e Bolsas	(145.982)	(101.347)	44,0%	(430.869)	(230.743)	86,7%
PROUNI	(50.298)	(45.513)	10,5%	(149.606)	(126.232)	18,5%
FGEDUC e encargos FIES	(5.805)	(8.172)	-29,0%	(20.358)	(27.557)	-26,1%
Impostos	(9.907)	(9.395)	5,4%	(30.775)	(32.262)	-4,6%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	*29,1%*	*22,5%*	*6,6 p.p.*	*27,7%*	*17,0%*	*10,7 p.p.*
Receita Operacional Líquida	**288.910**	**286.003**	**1,0%**	**925.679**	**942.419**	**-1,8%**
Mensalidades de Graduação	259.701	264.705	-1,9%	842.690	878.722	-4,1%
Mensalidades de Pós Graduação	4.894	5.121	-4,4%	15.197	15.855	-4,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	427	403	5,9%	1.346	1.046	28,7%
Mensalidades de EAD	19.805	11.275	75,6%	56.386	35.415	59,2%
Outras	4.084	4.499	-9,2%	10.060	11.380	-11,6%

A receita bruta do 3T19 totalizou R$500,9 milhões, um aumento de 11,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete o repasse de preços de 6% na comparação entre os dois períodos e a diferença entre 6% e 11,2% refere-se também à melhoria de mix de cursos e do crescimento do faturamento das mensalidades no segmento de EAD.

No 3T19, a receita líquida foi de R$288,9 milhões, o que representa um aumento de 1,0% em relação ao 3T18, devido principalmente à manutenção da base de alunos presenciais em linha na comparação 3T19 x 3T18, mas com um mix maior em cursos de saúde e do crescimento da base de alunos de EAD (graduação + pós-graduação) em 83,1%, que resultou em um aumento da base total de alunos em 10,2%.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados[1] - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Custos Caixa dos Serviços Prestados	**(104.150)**	**(110.176)**	**-5,5%**	**(335.706)**	**(349.393)**	**-3,9%**
Pessoal e encargos	(84.027)	(88.561)	-5,1%	(267.341)	(284.068)	-5,9%
Aluguéis	(4.474)	(4.557)	-1,8%	(12.125)	(13.312)	-8,9%
Concessionárias	(8.490)	(8.936)	-5,0%	(28.582)	(27.481)	4,0%
Serviços de terceiros e outros	(7.159)	(8.122)	-11,9%	(27.658)	(24.532)	12,7%

[1] Excluindo depreciação e amortização.

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R$104,2 milhões no 3T19, representando uma redução de 5,5% em relação ao 3T18 comparável. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços apresentaram variação no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal e encargos do 3T19 apresentaram redução de 5,1% em comparação ao 3T18, em função principalmente da otimização de pessoal ocorrida no decorrer do ano de 2018 com objetivo de adequar a base de

docentes e colaboradores à atual base de alunos da Companhia, em especial no segmento de ensino superior presencial. Nesse cenário, a Companhia incorreu em custos não-recorrentes relativos à adequação de sua base de docentes em R$3,4 milhões no trimestre, que podem ser melhor analisados na tabela gerencial apresentada a seguir.

b) Após os ajustes complementares da adoção do IFRS 16 (conforme detalhado em “Base para apresentação dos resultados”), a linha de custos com aluguéis ficou relativamente estável na comparação trimestral.

c) A linha de concessionárias teve uma redução de 5,0%, terminando o 3T19 em R$8,5 milhões, contra R$8,9 milhões no 3T18, em decorrência das atividades de otimização e maior eficiência da matriz energética da Companhia.

d) Serviços de Terceiros e Outros apresentou redução de 11,9% e passou de R$8,1 milhões no 3T18 para R$7,2 milhões no 3T19, em função principalmente da não ocorrência nesse trimestre de custos com a implantação de serviços no segmento de EAD.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados[1] - Ajustado (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Custos Caixa dos Serviços Prestados	**(100.797)**	**(102.962)**	**-2,1%**	**(328.308)**	**(335.153)**	**-2,0%**
Pessoal e encargos	(80.674)	(81.346)	-0,8%	(259.943)	(269.827)	-3,7%
Aluguéis	(4.474)	(4.557)	-1,8%	(12.125)	(13.312)	-8,9%
Concessionárias	(8.490)	(8.936)	-5,0%	(28.582)	(27.481)	4,0%
Serviços de terceiros e outros	(7.159)	(8.122)	-11,9%	(27.658)	(24.532)	12,7%

[1] Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Receita Operacional Líquida	**288.910**	**286.003**	**1,0%**	**925.679**	**942.419**	**-1,8%**
Custos dos serviços prestados	(131.174)	(130.910)	0,2%	(415.922)	(412.468)	0,8%
Lucro Bruto	**157.736**	**155.093**	**1,7%**	**509.757**	**529.951**	**-3,8%**
Margem Bruta	54,6%	54,2%	0,4 p.p.	55,1%	56,2%	-1,2 p.p.
(-) Depreciação	27.024	20.734	30,3%	80.216	63.075	27,2%
Lucro Bruto Caixa	**184.760**	**175.827**	**5,1%**	**589.973**	**593.026**	**-0,5%**
Margem Bruta Caixa	64,0%	61,5%	2,5 p.p.	63,7%	62,9%	0,8 p.p.

O lucro bruto caixa comparável apresentou um crescimento de 5,1%, passando de R$175,8 milhões no 3T18 para R$184,8 milhões no 3T19. A margem bruta caixa alcançou 64,0% no 3T19, ficando 2,5 p.p. superior à margem comparável do 3T18, quando alcançou 61,5%, em virtude do aumento na receita líquida, na comparação 3T19 x 3T18.

A depreciação apresentou um aumento de 30,3%, passando de R$ 20,7 milhões no 3T18 para R$ 27,0 milhões, em função dos investimentos realizados nos últimos 12 meses, além da reclassificação para o grupo de custos de imóveis que antes eram considerados como despesa, resultando no aumento de R$ 3,2 milhões por trimestre nos custos com depreciação.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto caixa comparável ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes, que por sua vez apresentou um aumento de 2,8%, refletindo a redução nas linhas dos custos recorrentes com pessoal, concessionárias e serviços de terceiros:

Lucro Bruto - Ajustado (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Receita Operacional Líquida	**288.910**	**286.003**	**1,0%**	**925.679**	**942.419**	**-1,8%**
Custos dos serviços prestados	(127.821)	(123.695)	3,3%	(408.524)	(398.227)	2,6%
Lucro Bruto Ajustado	**161.089**	**162.308**	**-0,8%**	**517.155**	**544.192**	**-5,0%**
Margem Bruta Ajustada	55,8%	56,8%	-1,0 p.p.	55,9%	57,7%	-1,9 p.p.
(-) Depreciação	27.024	20.734	30,3%	80.216	63.075	27,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	**188.113**	**183.041**	**2,8%**	**597.371**	**607.266**	**-1,6%**
Margem Bruta Caixa Ajustada	65,1%	64,0%	1,1 p.p.	64,5%	64,4%	0,1 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Despesas Gerais e Administrativas	**(104.705)**	**(97.869)**	**7,0%**	**(307.765)**	**(321.779)**	**-4,4%**
Pessoal e encargos	(37.408)	(35.630)	5,0%	(107.880)	(107.278)	0,6%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(13.122)	(8.767)	49,7%	(42.558)	(25.209)	68,8%
Publicidade	(20.134)	(14.134)	42,5%	(62.334)	(66.391)	-6,1%
Materiais de Expediente e Aplicados	(3.440)	(3.510)	-2,0%	(10.373)	(13.424)	-22,7%
PDD	(17.923)	(18.321)	-2,2%	(46.762)	(55.890)	-16,3%
Outros	(9.451)	(10.633)	-11,1%	(27.037)	(33.701)	-19,8%
Depreciação e Amortização	(3.227)	(6.874)	-53,1%	(10.821)	(19.886)	-45,6%
Resultado Operacional	**47.251**	**56.164**	**-15,9%**	**211.699**	**207.473**	**2,0%**
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	**(101.478)**	**(90.995)**	**11,5%**	**(296.944)**	**(301.893)**	**-1,6%**

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 7,0%, passando de R$97,9 milhões no 3T18, para R$104,7 milhões no 3T19, principalmente em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram um aumento de 5,0% em relação ao 3T18 e de 10,5%, quando excluído o efeito não-recorrente de R$0,6 milhão, relacionado a multas indenizatórias decorrentes da readequação da estrutura administrativa para comportar a atual base de alunos da Companhia. Esses aumentos decorrem principalmente do dissídio coletivo previsto nos acordos sindicais e do aumento do quadro de funcionários da Companhia, na comparação entre os dois períodos, visando a dar suporte às novas unidades e às atividades de suporte administrativo no CSC em Recife.

b) Os serviços prestados atingiram R$13,1 milhões no 3T19, com uma variação de 49,7% em relação ao 3T18, quando ficou em R$8,8 milhões, principalmente em virtude da contratação de consultoria para a execução do projeto “Ser Digital”, além de gastos com honorários advocatícios e serviços de auditoria para realização de diligência financeira para aquisições. O projeto Ser Digital tem como objetivo estratégico de longo prazo preparar a transformação digital da Companhia com a finalidade de melhorar a experiência dos alunos em todas as etapas do processo de aprendizado e contato com suas unidades de ensino. Assim, a Companhia registrou no trimestre despesas não-recorrentes relativas a essas atividades no montante de aproximadamente R$4,2 milhões, além de R$0,3 milhão de não-recorrentes na contratação de outros serviços. Excluindo-se esses efeitos não-recorrentes, no total de 4,5 milhões, a linha de Serviços Prestados ainda apresentou um aumento de 37,7% na comparação dos trimestres, em função principalmente da terceirização de parte das atividades de limpeza e zeladoria e do aumento de despesas com prestadores de serviços de TI e na área jurídica.

c) As despesas com publicidade aumentaram 42,5% na comparação com o 3T18, passando de R$14,1 milhões no 3T18 para R$20,1 milhões no 3T19, representando 7,0% da receita líquida. Esse aumento refere-se ao efeito combinado da retomada do crescimento de captação da Companhia, bem como o efeito de redução das despesas

de publicidade criado pela ausência dos eventos extemporâneos ocorridos no 3T18 (greve dos caminhoneiros e copa do mundo), período em que a Companhia optou por reduzir essas despesas. No 3T19, com a normalização das atividades e expectativa de retomada do desenvolvimento econômico, esses investimentos foram retomados e retornaram à sua sazonalidade. Vale notar que mesmo com o aumento das despesas de publicidade no 3T19, no acumulado do ano essa linha totalizou R$62,3 milhões, redução de 6,1% em comparação ao 9M18, o que demonstra a manutenção do foco da Companhia em manter suas despesas de publicidade mais eficientes, uma vez que a captação de alunos apresentou crescimento consolidado de 57,1% no 2019.2.

d) A linha de PDD e Perdas Efetivas apresentou uma queda de 2,2% na comparação com o 3T18, passando de R$18,3 milhões no 3T18 para R$17,9 milhões no 3T19, em linha com a variação da receita líquida no trimestre e da estabilização das taxas de evasão na comparação entre os dois períodos.

e) A linha de Materiais de Expediente e Aplicados apresentou uma redução de 2,0% e atingiu R$3,4 milhões no 3T19, ante R$3,5 milhões no 3T18, decorrente do plano de redução de despesas atualmente em curso na Companhia, que levou à redução de despesas dessa natureza em suas operações atuais, e pela redução do volume de novos credenciamentos de cursos e unidades.

f) Outras despesas apresentaram uma redução de 11,1% e passaram de R$10,6 milhões no 3T18 para R$9,5 milhões no 3T19, em virtude da redução do volume de novas unidades em processo de credenciamento.

g) A linha de Depreciação e Amortização apresentou uma redução de 53,1%, passando de R$ 6,9 milhões no 3T18 para R$ 3,2 milhões, em função da reclassificação para o grupo de custos de imóveis que antes eram considerados como despesa, resultando na redução de R$ 3,2 milhões por trimestre nas despesas com depreciação.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

Despesas Operacionais - Ajustado (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Despesas Gerais e Administrativas	**(99.598)**	**(92.909)**	**7,2%**	**(290.182)**	**(305.845)**	**-5,1%**
Pessoal e encargos	(36.764)	(33.260)	10,5%	(105.657)	(98.090)	7,7%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.659)	(6.286)	37,7%	(27.198)	(19.980)	36,1%
Publicidade	(20.134)	(14.134)	42,5%	(62.334)	(66.391)	-6,1%
Materiais de Expediente e Aplicados	(3.440)	(3.510)	-2,0%	(10.373)	(13.424)	-22,7%
PDD	(17.923)	(18.321)	-2,2%	(46.762)	(55.890)	-16,3%
Outros	(9.451)	(10.523)	-10,2%	(27.037)	(32.183)	-16,0%
Depreciação e Amortização	(3.227)	(6.874)	-53,1%	(10.821)	(19.886)	-45,6%
Resultado Operacional Ajustado	**58.947**	**68.339**	**-13,7%**	**226.249**	**237.648**	**-4,8%**
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	**(96.371)**	**(86.035)**	**12,0%**	**(279.361)**	**(285.959)**	**-2,3%**

Outras Despesas Operacionais Líquidas

As outras despesas operacionais líquidas apresentaram no trimestre um aumento de 445,3%, passando de R$1,1 milhão no 3T18 para R$5,8 milhões no 3T19, devido basicamente aos seguintes eventos não-recorrentes: (i) R$4,1 milhões relativos à baixa de benfeitorias em imóveis alugados; (ii) R$0,7 milhão referente à reversão de contratos de arrendamento e (iii) R$0,1 milhão referente à receita de venda de energia no mercado livre e recuperação de tributos.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Lucro Líquido[1]	**23.837**	**31.538**	**-24,4%**	**138.935**	**155.756**	**-10,8%**
(+) Resultado financeiro líquido[2]	21.750	22.603	-3,8%	66.529	47.255	40,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.664	2.023	-17,7%	6.235	4.462	39,7%
(+) Depreciação e Amortização	30.251	27.608	9,6%	91.037	82.961	9,7%
EBITDA[1]	**77.502**	**83.772**	**-7,5%**	**302.736**	**290.434**	**4,2%**
Margem EBITDA	26,8%	29,3%	-2,5 p.p.	32,7%	30,8%	1,9 p.p.
(+) Receita de Juros sobre Acordos e Outros[2]	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes[3]	11.696	12.175	-3,9%	14.550	30.175	-51,8%
(-) Aluguéis mínimos pagos[4]	(25.155)	(22.555)	11,5%	(74.712)	(72.471)	3,1%
EBITDA Ajustado[5]	**68.309**	**75.387**	**-9,4%**	**253.775**	**259.125**	**-2,1%**
Margem EBITDA Ajustada	23,6%	26,4%	-2,7 p.p.	27,4%	27,5%	-0,1 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.
2. Receita de juros sobre acordos e outros são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.
3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, despesas relativas a multas rescisórias em processos de otimizações de quadros de funcionários e o projeto Ser Digital, os quais não impactariam a geração usual de caixa.
4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.
5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T19 somou R$68,3 milhões, apresentando uma redução de 9,4% em relação ao 3T18, quando atingiu R$75,4 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre de 2019 em 23,6%, contra 26,4% no 3T18, redução de 2,7 p.p. Vale notar que a Companhia manteve a uniformidade de seu cálculo do EBITDA ajustado, deduzindo do EBITDA os aluguéis mínimos pagos referentes ao IFRS 16, mantendo, portanto, a comparabilidade com seu EBITDA ajustado histórico.

A seguir, a demonstração dos itens não recorrentes:

RESUMO DOS ITENS NÃO RECORRENTES R$ ('000)	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Custos e Despesas Não-Recorrentes que Impactam o EBITDA Ajustado	**11.696**	**12.175**	**-3,9%**	**14.550**	**30.175**	**-51,8%**
Pessoal	3.997	9.584	-58,3%	9.620	23.429	-58,9%
Custo	3.353	7.215	-53,5%	7.398	14.241	-48,1%
Despesa	644	2.370	-72,8%	2.223	9.188	-75,8%
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	4.463	2.481	79,9%	15.360	5.229	193,8%
Despesa	4.463	2.481	79,9%	15.360	5.229	193,8%
Outras Despesas Operacionais Líquidas	3.235	110	2848,2%	(10.431)	1.518	-787,2%
Baixa de Ativo Imobilizado	-	-	N.M.	(6.773)	-	N.M.
Reversão de Contratos de Arrendamento	(691)	-	N.M.	(7.584)	-	N.M.
Baixa de Benfeitorias	4.050	-	N.M.	4.050	-	N.M.
Outras Despesas	-	110	-100,0%	-	1.417	-100,0%
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(124)	-	N.M.	(124)	101	-222,9%
Custos e Despesas Não-Recorrentes que não Impactam o EBITDA Ajustado	**652**	**(465)**	**-240,1%**	**824**	**(528)**	**-256,2%**
Ajuste Variação Monetária Passiva	1.514	-	N.M.	1.514	-	N.M.
IR/CSLL Complementar sobre Lucro Líquido Ajustado*	(862)	(465)	85,2%	(690)	(528)	30,8%
Total de Custos e Despesas Não-Recorrentes	**12.348**	**11.709**	**5,5%**	**15.374**	**29.648**	**-48,1%**

EBITDA Ajustado Excluindo Expansão Orgânica

Resultados Ex-novas unidades e EAD (Valores em R$ ('000))	3T19				9M19			
	Presencial	Novas (1)* unidades	EAD*	Consolidado	Presencial	Novas (1)* unidades	EAD*	Consolidado
Receita Líquida	265.270	3.578	20.062	288.910	860.429	8.877	56.373	925.679
Lucro Bruto Caixa Ajustado	169.836	1.526	16.750	188.113	551.960	3.273	42.138	597.371
Margem Bruta Caixa Ajustada	*64,0%*	*42,7%*	*83,5%*	*65,1%*	*64,1%*	*36,9%*	*74,7%*	*64,5%*
EBITDA Ajustado	67.249	(2.792)	3.851	68.309	252.211	(8.558)	10.123	253.775
Margem EBITDA Ajustada	*25,4%*	*-78,0%*	*19,2%*	*23,6%*	*29,3%*	*-96,4%*	*18,0%*	*27,4%*

(1) Unidades em expansão: Garanhuns, Mossoró, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Porto Velho, Arapiraca, Marabá, Boa Vista, Rio Branco, Sobral e Belo Horizonte.

* Alocações dos resultados não são auditadas.

A tabela acima apresenta os resultados excluindo unidades presenciais com dois anos ou menos de seu início de operações e das atividades no segmento de EAD, que se encontra em fase de expansão de sua base de polos e tiveram lançamento de suas marcas nesse segmento.

No 3T19, o EAD passou a gerar EBITDA ajustado positivo de R$3,9 milhões, com margem de 19,2%, entretanto, ainda baixa e não equiparada às margens potenciais desse segmento e às margens médias obtidas pela Ser Educacional no segmento de ensino presencial, o que nos dá força para manter o foco na expansão e no controle de custos dessa operação que é escalável pela quantidade de alunos.

Em contrapartida, as novas unidades geraram um EBITDA ajustado negativo de R$2,8 milhões, mas encontram-se dentro do esperado para o início de suas operações.

Essas duas atividades causam impacto de 1,8 p.p. na margem EBITDA ajustada consolidada da Companhia no 3T19, que excluindo essas iniciativas de crescimento orgânico passam de 23,6% para 25,4%, demonstrando que a Companhia encontra-se focada na manutenção da eficiência operacional em suas unidades maduras.

Reconciliação dos Ajustes do IFRS 16

Demonstração do resultado	3T18			3T19		
	Contabil	IFRS 16	Comparavel IFRS 16	Reportado IFRS 16	IFRS 16	3T19 EX IFRS 16
Receita Líquida	**286.003**		**286.003**	**288.910**		**288.910**
Custos dos Serviços Prestados	**(134.945)**	**4.036**	**(130.909)**	**(131.174)**	**(6.694)**	**(137.869)**
Aluguéis e Arrendamentos	*(17.362)*	*12.805*	*(4.557)*	*(4.475)*	*(17.536)*	*(22.011)*
Depreciação e Amortização	*(11.966)*	*(8.769)*	*(20.734)*	*(27.024)*	*10.842*	*(16.182)*
Lucro Bruto	**151.058**	**4.036**	**155.094**	**157.736**	**(6.694)**	**151.041**
Margem bruta	*52,8%*		*54,2%*	*54,6%*		*52,3%*
Depreciação e amortização	*18.839*	*8.769*	*27.608*	*30.251*	*(10.842)*	*19.409*
EBITDA	**70.968**	**12.805**	**83.773**	**77.501**	**(17.536)**	**59.965**
Custos e despesas não recorrentes	*12.175*		*12.175*	*11.696*		*11.696*
Receita de juros sobre acordos e outros	*1.995*		*1.995*	*4.265*		*4.265*
Aluguéis mínimos pagos	*(9.749)*	*(12.805)*	*(22.554)*	*(25.155)*	*17.536*	*(7.618)*
EBITDA Ajustado	**75.389**		**75.389**	**68.309**		**68.309**
Margem de EBITDA (%)	*26,4%*		*26,4%*	*23,6%*		*23,6%*
Resultado Financeiro	**(12.944)**	**(9.660)**	**(22.604)**	**(21.750)**	**12.445**	**(9.305)**
Juros sobre arrendamentos	*(8.232)*	*(9.660)*	*(17.892)*	*(16.223)*	*12.445*	*(3.778)*
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.254)**	**231**	**(2.023)**	**(1.663)**	**(286)**	**(1.949)**
Lucro líquido ajustado	**49.858**	**(5.393)**	**44.557**	**36.185**	**5.465**	**41.650**
Margem de Lucro Líquido (%)	*17,4%*		*15,6%*	*12,5%*		*14,4%*

Demonstração do resultado	9M18			9M19		
	Contabil	IFRS 16	Comparavel IFRS 16	Reportado IFRS 16	IFRS 16	9M19 EX IFRS 16
Receita Líquida	**942.419**		**942.419**	**925.679**		**925.679**
Custos dos Serviços Prestados	**(427.029)**	**14.561**	**(412.468)**	**(415.922)**	**(16.255)**	**(432.177)**
Aluguéis e Arrendamentos	*(56.535)*	*43.223*	*(13.312)*	*(12.126)*	*(50.673)*	*(62.799)*
Depreciação e Amortização	*(34.414)*	*(28.662)*	*(63.076)*	*(80.216)*	*34.419*	*(45.797)*
Lucro Bruto	**515.390**	**14.561**	**529.951**	**509.756**	**(16.255)**	**493.502**
Margem bruta	*54,7%*		*56,2%*	*55,1%*		*53,3%*
Depreciação e amortização	*54.299*	*28.662*	*82.961*	*91.037*	*(34.419)*	*56.618*
EBITDA	**247.212**	**43.223**	**290.435**	**302.736**	**(50.673)**	**252.063**
(+) Ajustes do EBITDA	*11.914*	*(43.223)*	*(31.309)*	*(48.961)*	*50.673*	*1.713*
Custos e despesas não recorrentes	*30.175*		*30.175*	*14.550*		*14.550*
Receita de juros sobre acordos e outros	*10.987*		*10.987*	*11.201*		*11.201*
Aluguéis mínimos pagos	*(29.249)*	*(43.223)*	*(72.471)*	*(74.712)*	*50.673*	*(24.038)*
EBITDA Ajustado	**259.125**		**259.125**	**253.775**		**253.775**
Margem de EBITDA (%)	*27,5%*		*27,5%*	*27,4%*		*27,4%*
Resultado Financeiro	**(19.920)**	**(27.335)**	**(47.255)**	**(66.529)**	**28.970**	**(37.559)**
Juros sobre arrendamentos	*(24.832)*	*(27.335)*	*(52.167)*	*(51.306)*	*28.970*	*(22.336)*
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4.818)**	**356**	**(4.462)**	**(6.235)**	**(547)**	**(6.782)**
Lucro líquido ajustado	**199.007**	**(12.418)**	**186.589**	**154.309**	**12.169**	**166.479**
Margem de Lucro Líquido (%)	*21,1%*		*19,8%*	*16,7%*		*18,0%*

Balanço Patrimonial (Valores em R$ ('000))	31/12/2018			30/09/2019		
	Contábil	IFRS 16	Comparável IFRS 16	Contábil	IFRS 16	Ex-IFRS 16
Ativo						
Circulante	**1.143.639**		**1.143.639**	**816.268**		**816.268**
Não circulante	**1.285.921**	**374.536**	**1.660.457**	**1.687.705**	**(408.528)**	**1.279.177**
Direito de uso	*181.527*	*374.536*	*556.063*	*564.670*	*(408.528)*	*156.142*
Imobilizado	*508.364*	*-*	*508.364*	*486.087*	*-*	*486.087*
Total do ativo	**2.429.560**	**374.536**	**2.804.096**	**2.503.973**	**(408.528)**	**2.095.445**
Passivo						
Circulante	**407.265**	**17.547**	**424.812**	**375.428**	**(32.218)**	**343.210**
Obrigações de arrendamento	*17.209*	*17.672*	*34.881*	*39.539*	*(32.765)*	*6.774*
Imposto de renda e contribuição social	*2.590*	*(124)*	*2.466*	*11.270*	*547*	*11.817*
Não circulante	**551.752**	**364.013**	**915.765**	**811.431**	**(388.479)**	**422.952**
Obrigações de arrendamento	*221.050*	*364.013*	*585.063*	*588.381*	*(388.479)*	*199.902*
Patrimônio líquido	**1.470.543**	**(7.025)**	**1.463.518**	**1.317.114**	**12.169**	**1.329.283**
Reserva de lucros	*548.521*	*(7.025)*	*541.496*	*197.577*	*12.169*	*209.746*
Lucros acumulados	*-*	*-*	*-*	*131.988*	*-*	*131.988*
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.429.560**	**374.536**	**2.804.096**	**2.503.973**	**(408.528)**	**2.095.445**

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
(+) Receita Financeira	**13.241**	**15.767**	**-16,0%**	**43.794**	**55.951**	**-21,7%**
Juros sobre Acordos e Outros	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.539	15.186	-37,2%	34.188	41.601	-17,8%
Outros	(563)	(1.414)	-60,2%	(1.595)	3.363	-147,4%
(-) Despesa Financeira	**(34.991)**	**(38.370)**	**-8,8%**	**(110.323)**	**(103.206)**	**6,9%**
Despesas de Juros	(5.320)	(5.813)	-8,5%	(15.904)	(17.657)	-9,9%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(16.223)	(17.892)	-9,3%	(51.306)	(52.167)	-1,6%
Descontos Concedidos	(9.585)	(10.638)	-9,9%	(30.773)	(19.833)	55,2%
Variação Monetária Passiva	(3.289)	(2.572)	27,9%	(6.891)	(7.825)	-11,9%
Outros	(574)	(1.454)	-60,5%	(5.449)	(5.723)	-4,8%
Resultado Financeiro	**(21.750)**	**(22.603)**	**-3,8%**	**(66.529)**	**(47.255)**	**40,8%**

As receitas financeiras reduziram 16,0% contra as receitas financeiras comparáveis do 3T18, passando de R$15,8 milhões no 3T18 para R$ 13,2 milhões no 3T19, em função dos fatores abaixo:

a) Crescimento de 113,8% na linha Juros sobre Acordos e Outros, que passaram de R$2,0 milhões no 3T18 para R$4,3 milhões no 3T19, devido a maior incidência de juros cobrados relativos a negociação com alunos de mensalidades em atraso.

b) Os rendimentos de aplicações financeiras passaram de R$15,2 milhões no 3T18 para R$9,5 milhões no 3T19, representando uma queda de 37,2%, em virtude da redução da taxa média de juros e da redução da posição de caixa da Companhia, face à distribuição extraordinária de R$250,0 milhões em dividendos e do pagamento da 1ª série da 2ª emissão de debêntures no valor de R$ 114,5 milhões.

c) A linha Outros, da Receita Financeira, que apresenta despesa em função basicamente do registro do Pis/Cofins sobre receitas financeiras, apresentou uma redução de 60,5%, passando de R$1,4 milhão no 3T18 para R$0,6 milhão no 3T19, em virtude do efeito não-recorrente de R$1,5 milhão no 3T18, referente ao estorno da atualização monetária aplicada ao saldo da PN23 resultante da diferença de metodologia de cálculo entre a Companhia e o FNDE.

As despesas financeiras atingiram R$35,0 milhões no 3T19, 8,8% inferior às despesas financeiras comparáveis do 3T18, quando ficaram em R$38,4 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu principalmente de:

a) As Despesas de Juros reduziram 8,5%, passando de R$5,8 milhões no 3T18 para R$5,3 milhões no 3T19, em virtude basicamente das reduções do endividamento e da redução das taxas de juros.

b) Os Juros de Arrendamentos Mercantis comparáveis passaram de R$17,9 milhões no 3T18 para R$16,2 milhões no 3T19, o que representa uma redução de 9,3%, em função da entrega de imóveis ocorrida durante o ano de 2019.

c) Os Descontos Concedidos reduziram 9,9%, ficando em R$9,6 milhões no 3T19, ante R$10,6 milhões no 3T18, face ao menor volume de descontos nos acordos para recuperação de créditos de mensalidades de alunos, especialmente com atrasos superiores a 180 dias.

d) A Variação Monetária Passiva subiu 27,9% na comparação 3T19 x 3T18, ficando em R$3,3 milhões no 3T19, enquanto que no 3T18 foi de R$2,6 milhões, em virtude do efeito não-recorrente de R$1,5 milhão referente à atualização de cálculo de valores relativos a compromissos a pagar.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R$21,8 milhões no 3T19 contra uma despesa comparável de R$22,6 milhões no 3T18, considerando as alterações implementadas pelo IFRS 16, o que representa uma redução de 3,8%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras.

Resultado Financeiro - Ajustado (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
(+) Receita Financeira	**13.241**	**17.308**	**-23,5%**	**43.794**	**57.492**	**-23,8%**
Juros sobre Acordos e Outros	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.539	15.186	-37,2%	34.188	41.601	-17,8%
Outros	(563)	127	-543,1%	(1.595)	4.904	-132,5%
(-) Despesa Financeira	**(33.477)**	**(38.370)**	**-12,8%**	**(108.809)**	**(103.206)**	**5,4%**
Despesas de Juros	(5.320)	(5.813)	-8,5%	(15.904)	(17.657)	-9,9%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(16.223)	(17.892)	-9,3%	(51.306)	(52.167)	-1,6%
Descontos Concedidos	(9.585)	(10.638)	-9,9%	(30.773)	(19.833)	55,2%
Variação Monetária Passiva	(1.775)	(2.572)	-31,0%	(5.377)	(7.825)	-31,3%
Outros	(574)	(1.454)	-60,5%	(5.449)	(5.723)	-4,8%
Resultado Financeiro	**(20.236)**	**(21.062)**	**-3,9%**	**(65.015)**	**(45.713)**	**42,2%**

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Lucro Operacional	**47.251**	**56.164**	**-15,9%**	**211.699**	**207.473**	**2,0%**
(+) Resultado Financeiro	(21.750)	(22.603)	-3,8%	(66.529)	(47.255)	40,8%
(+) IR / CS do Exercício	(1.664)	(2.023)	-17,7%	(6.235)	(4.462)	39,7%
Lucro Líquido	**23.837**	**31.538**	**-24,4%**	**138.935**	**155.756**	**-10,8%**
Margem Líquida	8,3%	11,0%	-2,8 p.p.	15,0%	16,5%	-1,5 p.p.

O lucro operacional atingiu R$47,3 milhões no 3T19, apresentando uma redução de 15,9% em relação ao comparável do 3T18, quando alcançou R$56,2 milhões.

O lucro líquido comparável passou de R$31,5 milhões no 3T18, para R$23,8 milhões no 3T19, representando uma redução de 24,4%. O lucro líquido ajustado comparável apresentou redução de 18,8% passando de R$44,6 milhões no 3T18 para R$36,2 milhões no 3T19.

O imposto de renda e contribuição social apresentou queda de 17,7% no trimestre, em função da redução do lucro antes de imposto de renda e contribuição social.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

Lucro Líquido - Ajustado (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Lucro Operacional	**58.947**	**68.339**	**-13,7%**	**226.249**	**237.648**	**-4,8%**
(+) Resultado Financeiro	(20.236)	(21.062)	-3,9%	(65.015)	(45.713)	42,2%
(+) IR / CS do Exercício	(2.526)	(2.719)	-7,1%	(6.925)	(5.346)	29,5%
Lucro Líquido Ajustado	**36.185**	**44.557**	**-18,8%**	**154.309**	**186.589**	**-17,3%**
Margem Líquida Ajustada	12,5%	15,6%	-3,1 p.p.	16,7%	19,8%	-3,1 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

A partir do 3T18, a Companhia passou a elaborar o cálculo da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa seguindo o modelo previsto no IFRS 9 (CPC 48), que registra perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. Para melhor análise, a tabela abaixo passa a apresentar o prazo médio de recebimento líquido da PDD de forma a melhor refletir o efeito do provisionamento pelo método do IFRS 9 (CPC 48).

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19
Contas a Receber Bruto	**355.058**	**308.464**	**371.324**	**451.144**	**400.885**
Mensalidades de alunos	108.744	125.616	127.588	157.174	140.539
FIES	121.970	62.120	107.426	159.837	108.304
Acordos a receber	71.196	66.277	71.437	67.948	72.882
Créditos Educativos a Receber	29.819	35.092	38.428	45.552	47.769
Cartão de Crédito e Outros	23.329	19.359	26.445	20.633	31.391
Saldo PDD	(93.703)	(94.037)	(81.347)	(81.230)	(85.810)
Contas a Receber Líquido	**261.355**	**214.427**	**289.977**	**369.914**	**315.075**
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES)	**1.246.414**	**1.262.486**	**1.249.401**	**1.242.839**	**1.245.746**
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES)	75	61	84	107	91
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	**474.758**	**447.731**	**413.854**	**388.686**	**362.302**
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES)	80	36	78	131	89
Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber)	62	67	75	88	79

O prazo médio de recebimento líquido apresentou um aumento de 20,5% na comparação entre o 3T18 e o 3T19 em função principalmente do aumento do contas a receber das mensalidades de alunos e do FIES.

O aumento de 62 para 79 dias no prazo médio de recebimento líquido de mensalidades de alunos, acordos e créditos educativos a receber deve-se principalmente à revisão da estimativa de provisionamento efetuado durante o 1T19 e ao ciclo mais longo de recebimento dos alunos em função da atual situação econômica. No entendimento da Companhia, o atual prazo médio de recebimento melhor reflete o ciclo de efetivo recebimento de alunos em seus contratos renovados semestralmente.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R$ ('000))	3T18	A.V. (%)	4T18	A.V. (%)	3T19	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	25.446	23,4%	24.908	19,8%	37.753	26,9%
Vencidas de 31 a 60 dias	11.741	10,8%	22.175	17,7%	17.732	12,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	4.018	3,7%	20.208	16,1%	2.348	1,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	34.197	31,4%	25.937	20,6%	42.809	30,5%
Vencidas de 181 a 360 dias	33.342	30,7%	32.388	25,8%	39.897	28,4%
TOTAL	**108.744**	**100,0%**	**125.616**	**100,0%**	**140.539**	**100,0%**
% sobre o Contas a Receber Bruto	30,6%		40,7%		35,1%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R$ ('000))	3T18	A.V. (%)	4T18	A.V. (%)	3T19	A.V. (%)
A vencer	31.183	43,8%	18.523	27,9%	34.410	47,2%
Vencidas até 30 dias	8.938	12,6%	7.655	11,6%	8.192	11,2%
Vencidas de 31 a 60 dias	4.783	6,7%	7.213	10,9%	3.359	4,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.793	3,9%	6.641	10,0%	2.443	3,4%
Vencidas de 91 a 180 dias	10.022	14,1%	12.029	18,1%	10.464	14,4%
Vencidas de 181 a 360 dias	13.477	18,9%	14.216	21,4%	14.014	19,2%
TOTAL	**71.196**	**100,0%**	**66.277**	**100,0%**	**72.882**	**100,0%**
% sobre o Contas a Receber Bruto	20,1%		21,5%		18,2%	

O aumento do total de mensalidades a receber como percentual do contas a receber bruto é decorrente do aumento da receita líquida de mensalidades, dos acordos e do Educred, uma vez que a base de alunos FIES caiu de 32,1% no 3T18 para 23,5% no 3T19.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2018 a 30 de setembro de 2019:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R$ ('000))	31/12/2018	Ajuste por mudança de estimativa	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2019
Total	94.037	(16.036)	54.506	(46.697)	85.810

No primeiro trimestre de 2019, com base em informações e dados mais assertivos sobre a recuperabilidade dos créditos antigos do contas a receber, o Grupo revisou os critérios para determinar a PCLD e estendeu o período de análise quanto à recuperação da inadimplência de 12 para 24 meses, resultando na reversão de R$ 16,0 milhões.

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R$ ('000))	9M19	A.V.	9M18	A.V.
CAPEX Ex-Aquisições	**48.623**	**100,0%**	**70.475**	**100,0%**
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	11.281	23,2%	29.807	42,3%
Equipamentos / Biblioteca / TI	24.847	51,1%	31.909	45,3%
Licença MEC	939	1,9%	2.324	3,3%
Licenças de *Software*	5.022	10,3%	2.274	3,2%
Convênios	1.568	3,2%	1.220	1,7%
Intangíveis e Outros	4.966	10,2%	2.941	4,2%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	**41.382**		**37.324**	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	**90.005**		**107.799**	

No período de 9M19, a Companhia investiu R$11,3 milhões para expansão e reforma de Campi nas cidades de Fortaleza, Recife, Caruaru, Belém e Guarulhos. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R$24,8 milhões foi investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais e em equipamentos de laboratórios e de TI.

O total de R$41,4 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R$ ('000))	30/09/2019	31/12/2018	Var. (%) Set19 x Dez18
Caixa Total	**557.242**	**951.679**	**-41,4%**
Depósitos e bloqueios judiciais	(44.371)	(29.380)	51,0%
Fundo garantidor FG-FIES	(7.265)	(1.401)	418,6%
Disponibilidades	**505.606**	**920.898**	**-45,1%**
Caixa e disponibilidades	276.850	314.731	-12,0%
Títulos e valores mobiliários	228.756	606.167	-62,3%
Endividamento bruto	**(276.768)**	**(423.672)**	**-34,7%**
Empréstimos e Financiamentos	(193.130)	(306.218)	-36,9%
Curto prazo	(91.916)	(133.446)	-31,1%
Longo prazo	(101.214)	(172.772)	-41,4%
Compromissos a pagar *	(83.638)	(117.454)	-28,8%
Caixa Líquido	**228.838**	**497.226**	**-54,0%**
Caixa Líquido / EBITDA Ajustado (udm)	0,73	1,55	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R$505,6 milhões, uma redução de 45,1% comparado a dezembro de 2018. Essa variação deve-se principalmente ao pagamento de compromissos a pagar pela aquisição da UNG no valor de R$41,4 milhões no trimestre, além do pagamento de dividendos no 2T19, no valor total de R$286,7 milhões, sendo R$ 250 milhões extraordinários, bem como de R$32,8 milhões no 3T19, referentes a 30% do lucro líquido contabilizado no primeiro semestre de 2019, seguindo a nova Política de Dividendos revisada pelo Conselho de Administração em 2019, pelo pagamento de R$ 114,5 milhões da 1ª série da 2ª emissão de debêntures em setembro de 2019 e pela menor geração de caixa operacional.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022, cujo saldo em 30/09/2019 é de R$ 67,2 milhões, e (ii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série, com valor nominal unitário de R$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R$200.000.000,00. As Debêntures da Primeira Série fizeram jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, até a data de vencimento em 15 de setembro de 2019, com a liquidação no valor total de R$ 114,5 milhões. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021, cujo saldo em 30/09/2019 é de R$ 155,5 milhões.

Em 30 de setembro de 2019, o grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R$276,8 milhões, uma redução de 34,7% em comparação aos R$423,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2018, principalmente em função do pagamento de compromissos a pagar e debêntures no período. No 3T19, a Companhia apresentou um caixa líquido de R$228,8 milhões ante um caixa líquido de R$497,2 milhões no 4T18.

Cronograma da Dívida (Valores em R$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	**26.003**	**33,5%**	**83.638**	**100,0%**	**65.913**	**57,1%**	**175.554**	**63,4%**
Longo Prazo	**51.627**	**66,5%**	**-**	**0,0%**	**49.587**	**42,9%**	**101.214**	**36,6%**
Entre um e dois anos	23.530	30,3%	-	0,0%	49.587	42,9%	73.117	26,4%
Entre dois e três anos	23.542	30,3%	-	0,0%	-	0,0%	23.542	8,5%
Entre três e quatro anos	1.952	2,5%	-	0,0%	-	0,0%	1.952	0,7%
Entre quatro e cinco anos	1.952	2,5%	-	0,0%	-	0,0%	1.952	0,7%
Acima de cinco anos	651	0,8%	-	0,0%	-	0,0%	651	0,2%
Total da Dívida	**77.630**	**100,0%**	**83.638**	**100,0%**	**115.500**	**100,0%**	**276.768**	**100,0%**

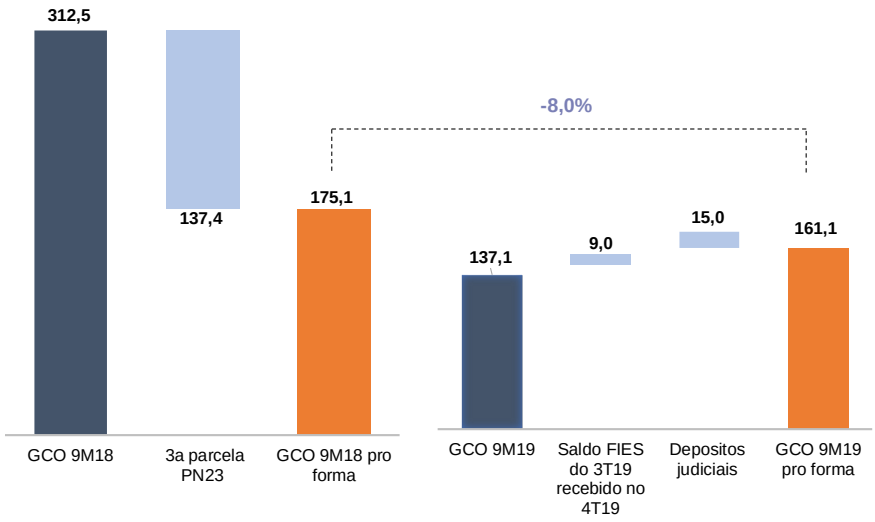
Em relação ao cronograma da dívida, 63,4% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui cobertura para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

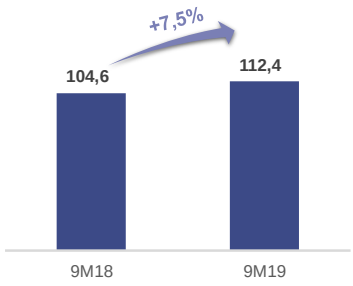
Fluxo de Caixa (Valores em R$ ('000))	9M18			9M19		
	Contabil	IFRS 16	Comparavel IFRS 16	Reportado IFRS 16	IFRS 16	9M19 EX IFRS 16
Atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**172.992**	**(12.774)**	**160.218**	**145.170**	**12.716**	**157.886**
Ajustes ao resultado	**151.357**	**55.996**	**207.353**	**234.143**	**(63.389)**	**170.754**
Depreciação e amortização	*54.299*	*28.662*	*82.961*	*91.037*	*(34.419)*	*56.618*
Juros, e variações monetárias, líquidas	*47.910*	*27.335*	*75.245*	*76.228*	*(28.970)*	*47.258*
Lucro após ajustes ao resultado	**324.349**	**43.223**	**367.572**	**379.313**	**(50.673)**	**328.640**
Variações nos ativos e passivos	**6.146**		**6.146**	**(164.845)**		**(164.845)**
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**330.495**	**43.223**	**373.718**	**214.468**	**(50.673)**	**163.795**
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(4.302)		(4.302)	(17.581)		(17.581)
Juros pagos sobre arrendamentos	(24.832)	(27.335)	(52.167)	(51.306)	28.970	(22.336)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.729)		(4.729)	(7.773)		(7.773)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**296.632**	**15.888**	**312.520**	**137.808**	**(21.703)**	**116.105**
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**(93.511)**		**(93.511)**	**287.406**		**287.406**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(124.224)**	**(15.888)**	**(140.112)**	**(463.095)**	**21.703**	**(441.392)**
Amortização de arrendamentos	(4.416)	(15.888)	(20.304)	(30.749)	21.703	(9.046)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**78.897**		**78.897**	**(37.881)**		**(37.881)**
Demonstração do aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes em caixa						
No inicio do periodo	279.286		279.286	314.731		314.731
No final do periodo	358.183		358.183	276.850		276.850
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**78.897**		**78.897**	**(37.881)**		**(37.881)**
Variação das disponibilidades financeiras	**64.609**		**64.609**	**(415.292)**		**(415.292)**
Disponibilidades Financeiras no início do período	**911.713**		**911.713**	**920.898**		**920.898**
Disponibilidades Financeiras no final do periodo	**976.322**		**976.322**	**505.606**		**505.606**

A geração de caixa operacional, ajustada para manter a comparabilidade com o IFRS 16, reclassificando a linha de amortização de arrendamentos para dentro do cálculo de geração operacional de caixa (GCO), passou de R$312,5 milhões no 9M18 para R$137,8 milhões no 9M19. O principal efeito que explica essa variação foi o evento do pagamento da terceira parcela da PN 23 por parte do acordo do Governo Federal para pagamento de valores em atraso do FIES no montante de R$137,4 milhões ocorrida no 3T18. Os gráficos abaixo ilustram que expurgando esse efeito e considerando de maneira pro forma os impactos dos pagamentos do FIES que são pagos no 4T19 e dos depósitos judiciais realizados durante 2019, a geração operacional de caixa pro forma apresentou queda de 8,0% e quando incluídos os investimentos houve um crescimento na mesma base de comparação de 7,5%.

GCO 9M18 X 9M19 (R$MM)



GCO pro forma* pós Capex (R$MM)



* Ajustada pelo reconhecimento pro dos efeitos do IFRS 16 para manter comparabilidade

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de aproximadamente 162 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNIVERITAS/UNG, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universus Veritas, Faculdades UNIVERITAS e o Centro Universitário do Norte – UNINORTE, por meio das quais oferece 1.836 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS - Demonstração de Resultados (Comparável)

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	**500.902**	**450.430**	**11,2%**	**1.557.287**	**1.359.213**	**14,6%**
Mensalidades de Graduação	452.476	420.032	7,7%	1.423.821	1.272.235	11,9%
Mensalidades de Pós Graduação	7.074	7.582	-6,7%	21.659	21.789	-0,6%
Mensalidades de Ensino Técnico	466	434	7,6%	1.450	1.119	29,6%
Mensalidades de EAD	36.537	17.771	105,6%	99.260	52.303	89,8%
Outras	4.349	4.611	-5,7%	11.097	11.767	-5,7%
Deduções sobre vendas	**(211.992)**	**(164.427)**	**28,9%**	**(631.608)**	**(416.794)**	**51,5%**
Descontos e Bolsas	(145.982)	(101.347)	44,0%	(430.869)	(230.743)	86,7%
PROUNI	(50.298)	(45.513)	10,5%	(149.606)	(126.232)	18,5%
FGEDUC e encargos FIES	(5.805)	(8.172)	-29,0%	(20.358)	(27.557)	-26,1%
Impostos	(9.907)	(9.395)	5,4%	(30.775)	(32.262)	-4,6%
Receita Líquida	**288.910**	**286.003**	**1,0%**	**925.679**	**942.419**	**-1,8%**
Custos dos serviços prestados	**(131.174)**	**(130.910)**	**0,2%**	**(415.922)**	**(412.468)**	**0,8%**
Pessoal e encargos	(84.027)	(88.561)	-5,1%	(267.341)	(284.068)	-5,9%
Aluguéis	(4.474)	(4.557)	-1,8%	(12.125)	(13.312)	-8,9%
Concessionárias	(8.490)	(8.936)	-5,0%	(28.582)	(27.481)	4,0%
Serviços de terceiros e Outros	(7.159)	(8.122)	-11,9%	(27.658)	(24.532)	12,7%
Depreciação e amortização	(27.024)	(20.734)	30,3%	(80.216)	(63.075)	27,2%
Lucro bruto	**157.736**	**155.093**	**1,7%**	**509.757**	**529.951**	**-3,8%**
Margem Bruta	*54,6%*	*54,2%*	*0,4 p.p.*	*55,1%*	*56,2%*	*-1,2 p.p.*
Despesas/Receitas Operacionais	**(110.485)**	**(98.929)**	**11,7%**	**(298.058)**	**(322.478)**	**-7,6%**
Despesas gerais e administrativas	(104.705)	(97.869)	7,0%	(307.765)	(321.779)	-4,4%
Pessoal e encargos	(37.408)	(35.630)	5,0%	(107.880)	(107.278)	0,6%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(13.122)	(8.767)	49,7%	(42.558)	(25.209)	68,8%
Publicidade	(20.134)	(14.134)	42,5%	(62.334)	(66.391)	-6,1%
Materiais de expediente e Aplicados	(3.440)	(3.510)	-2,0%	(10.373)	(13.424)	-22,7%
PDD	(17.923)	(18.321)	-2,2%	(46.762)	(55.890)	-16,3%
Outros	(9.451)	(10.633)	-11,1%	(27.037)	(33.701)	-19,8%
Depreciação e amortização	(3.227)	(6.874)	-53,1%	(10.821)	(19.886)	-45,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.780)	(1.060)	445,3%	9.707	(699)	N.M.
Lucro operacional	**47.251**	**56.164**	**-15,9%**	**211.699**	**207.473**	**2,0%**
Margem Operacional	*16,4%*	*19,6%*	*-3,3 p.p.*	*22,9%*	*22,0%*	*0,9 p.p.*
(+) Depreciação e Amortização Ajustada	30.251	27.608	9,6%	91.037	82.961	9,7%
EBITDA	**77.502**	**83.772**	**-7,5%**	**302.736**	**290.434**	**4,2%**
Margem EBITDA	*26,8%*	*29,3%*	*-2,5 p.p.*	*32,7%*	*30,8%*	*1,9 p.p.*
(+) Despesas Não-Recorrentes	11.696	12.175	-3,9%	14.550	30.175	-51,8%
(+) Juros sobre acordos e Outros	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(25.155)	(22.555)	11,5%	(74.712)	(72.471)	3,1%
EBITDA Ajustado	**68.309**	**75.387**	**-9,4%**	**253.775**	**259.125**	**-2,1%**
Margem EBITDA Ajustado	*23,6%*	*26,4%*	*-2,7 p.p.*	*27,4%*	*27,5%*	*-0,1 p.p.*
(-) Depreciação e Amortização Ajustada	(30.251)	(27.608)	9,6%	(91.037)	(82.961)	9,7%
EBIT Ajustado	**38.058**	**47.779**	**-20,3%**	**162.738**	**176.164**	**-7,6%**
Margem EBIT Ajustado	*13,2%*	*16,7%*	*-3,5 p.p.*	*17,6%*	*18,7%*	*-1,1 p.p.*
Resultado Financeiro	(21.750)	(22.603)	-3,8%	(66.529)	(47.255)	40,8%
(+) Receita Financeira	13.241	15.767	-16,0%	43.794	55.951	-21,7%
Juros sobre acordos e Outros	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.539	15.186	-37,2%	34.188	41.601	-17,8%
Outros	(563)	(1.414)	-60,2%	(1.595)	3.363	-147,4%
(-) Despesa Financeira	(34.991)	(38.370)	-8,8%	(110.323)	(103.206)	6,9%
Despesas de juros	(5.320)	(5.813)	-8,5%	(15.904)	(17.657)	-9,9%
Juros de arrendamentos mercantis	(16.223)	(17.892)	-9,3%	(51.306)	(52.167)	-1,6%
Descontos concedidos	(9.585)	(10.638)	-9,9%	(30.773)	(19.833)	55,2%
Variação Monetária Passiva	(3.289)	(2.572)	27,9%	(6.891)	(7.825)	-11,9%
Outros	(574)	(1.454)	-60,5%	(5.449)	(5.723)	-4,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**25.501**	**33.561**	-24,0%	**145.170**	**160.218**	-9,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.664)	(2.023)	-17,7%	(6.235)	(4.462)	39,7%
Imposto de renda e contribuição social	(15.625)	(19.206)	-18,6%	(60.534)	(63.585)	-4,8%
Incentivo fiscal - Prouni	13.961	17.183	-18,8%	54.299	59.123	-8,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**23.837**	**31.538**	**-24,4%**	**138.935**	**155.756**	**-10,8%**
Margem Líquida	*8,3%*	*11,0%*	*-2,8 p.p.*	*15,0%*	*16,5%*	*-1,5 p.p.*

Demonstração de Resultados – Gerencial

Demonstração de Resultados - Ajustado (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18 Comparável	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18 Comparável	Var. (%) 9M19 x 9M18
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	**500.902**	**450.430**	**11,2%**	**1.557.287**	**1.359.213**	**14,6%**
Mensalidades de Graduação	452.476	420.032	7,7%	1.423.821	1.272.235	11,9%
Mensalidades de Pós Graduação	7.074	7.582	-6,7%	21.659	21.789	-0,6%
Mensalidades de Ensino Técnico	466	434	7,6%	1.450	1.119	29,6%
Mensalidades de EAD	36.537	17.771	105,6%	99.260	52.303	89,8%
Outras	4.349	4.611	-5,7%	11.097	11.767	-5,7%
Deduções sobre vendas	**(211.992)**	**(164.427)**	**28,9%**	**(631.608)**	**(416.794)**	**51,5%**
Descontos e Bolsas	(145.982)	(101.347)	44,0%	(430.869)	(230.743)	86,7%
PROUNI	(50.298)	(45.513)	10,5%	(149.606)	(126.232)	18,5%
FGEDUC e encargos FIES	(5.805)	(8.172)	-29,0%	(20.358)	(27.557)	-26,1%
Impostos	(9.907)	(9.395)	5,4%	(30.775)	(32.262)	-4,6%
Receita Líquida	**288.910**	**286.003**	**1,0%**	**925.679**	**942.419**	**-1,8%**
Custos dos serviços prestados	**(127.821)**	**(123.695)**	**3,3%**	**(408.524)**	**(398.227)**	**2,6%**
Pessoal e encargos	(80.674)	(81.346)	-0,8%	(259.943)	(269.827)	-3,7%
Aluguéis	(4.474)	(4.557)	-1,8%	(12.125)	(13.312)	-8,9%
Concessionárias	(8.490)	(8.936)	-5,0%	(28.582)	(27.481)	4,0%
Serviços de terceiros e Outros	(7.159)	(8.122)	-11,9%	(27.658)	(24.532)	12,7%
Depreciação e amortização	(27.024)	(20.734)	30,3%	(80.216)	(63.075)	27,2%
Lucro bruto Ajustado	**161.089**	**162.308**	**-0,8%**	**517.155**	**544.192**	**-5,0%**
Margem Bruta Gerencial	***55,8%***	***56,8%***	***-1,0 p.p.***	***55,9%***	***57,7%***	***-1,9 p.p.***
Despesas/Receitas Operacionais	**(102.142)**	**(93.969)**	**8,7%**	**(290.906)**	**(306.544)**	**-5,1%**
Despesas gerais e administrativas	(99.598)	(92.909)	7,2%	(290.182)	(305.845)	-5,1%
Pessoal e encargos	(36.764)	(33.260)	10,5%	(105.657)	(98.090)	7,7%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.659)	(6.286)	37,7%	(27.198)	(19.980)	36,1%
Publicidade	(20.134)	(14.134)	42,5%	(62.334)	(66.391)	-6,1%
Materiais de expediente e Aplicados	(3.440)	(3.510)	-2,0%	(10.373)	(13.424)	-22,7%
PDD	(17.923)	(18.321)	-2,2%	(46.762)	(55.890)	-16,3%
Outros	(9.451)	(10.523)	-10,2%	(27.037)	(32.183)	-16,0%
Depreciação e amortização	(3.227)	(6.874)	-53,1%	(10.821)	(19.886)	-45,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.545)	(1.060)	140,1%	(724)	(699)	3,6%
Lucro operacional Gerencial	**58.947**	**68.339**	**-13,7%**	**226.249**	**237.648**	**-4,8%**
Margem Operacional Gerencial	***20,4%***	***23,9%***	***-3,5 p.p.***	***24,4%***	***25,2%***	***-0,8 p.p.***
(+) Depreciação e Amortização	30.251	27.608	9,6%	91.037	82.961	9,7%
(+) Juros sobre acordos e Outros	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(25.155)	(22.555)	11,5%	(74.712)	(72.471)	3,1%
EBITDA Ajustado	**68.309**	**75.387**	**-9,4%**	**253.775**	**259.125**	**-2,1%**
Margem EBITDA Ajustada	***23,6%***	***26,4%***	***-2,7 p.p.***	***27,4%***	***27,5%***	***-0,1 p.p.***
(-) Depreciação e Amortização	(30.251)	(27.608)	9,6%	(91.037)	(82.961)	9,7%
EBIT Ajustado	**38.058**	**47.779**	**-20,3%**	**162.738**	**176.164**	**-7,6%**
Margem EBIT Ajustada	***13,2%***	***16,7%***	***-3,5 p.p.***	***17,6%***	***18,7%***	***-1,1 p.p.***
Resultado Financeiro	(20.236)	(21.062)	-3,9%	(65.015)	(45.713)	42,2%
(+) Receita Financeira	13.241	17.308	-23,5%	43.794	57.492	-23,8%
Juros sobre acordos e Outros	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.539	15.186	-37,2%	34.188	41.601	-17,8%
Outros	(563)	127	-543,1%	(1.595)	4.904	-132,5%
(-) Despesa Financeira	(33.477)	(38.370)	-12,8%	(108.809)	(103.206)	5,4%
Despesas de juros	(5.320)	(5.813)	-8,5%	(15.904)	(17.657)	-9,9%
Juros de arrendamentos mercantis	(16.223)	(17.892)	-9,3%	(51.306)	(52.167)	-1,6%
Descontos concedidos	(9.585)	(10.638)	-9,9%	(30.773)	(19.833)	55,2%
Variação Monetária Passiva	(1.775)	(2.572)	-31,0%	(5.377)	(7.825)	-31,3%
Outros	(574)	(1.454)	-60,5%	(5.449)	(5.723)	-4,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**38.711**	**47.277**	**-18,1%**	**161.234**	**191.935**	**-16,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.526)	(2.719)	-7,1%	(6.925)	(5.346)	29,5%
Imposto de renda e contribuição social	(16.487)	(19.902)	-17,2%	(61.224)	(64.469)	-5,0%
Incentivo fiscal - Prouni	13.961	17.183	-18,8%	54.299	59.123	-8,2%
Lucro Líquido Ajustado	**36.185**	**44.557**	**-18,8%**	**154.309**	**186.589**	**-17,3%**
Margem Líquida Ajustada	***12,5%***	***15,6%***	***-3,1 p.p.***	***16,7%***	***19,8%***	***-3,1 p.p.***

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R$ ('000))	30/09/2019	31/12/2018	Var. (%) Set19 x Dez18
Ativo Total	**2.503.973**	**2.429.560**	**3,1%**
Ativo Circulante	**816.268**	**1.143.639**	**-28,6%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	276.850	314.731	-12,0%
Títulos e valores mobiliários	228.756	606.167	-62,3%
Contas a receber de clientes	274.858	185.560	48,1%
Tributos a recuperar	10.987	8.254	33,1%
Partes relacionadas	1.952	-	0,0%
Outros Ativos	22.865	28.927	-21,0%
Ativo Não Circulante	**1.687.705**	**1.285.921**	**31,2%**
Ativo Realizável a Longo Prazo	213.166	171.663	24,2%
Contas a receber de clientes	40.217	28.867	39,3%
Partes relacionadas	8.461	-	0,0%
Outros Ativos	45.208	29.380	53,9%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%
Fundo garantidor FG-FIES	7.265	1.401	418,6%
Intangível	423.782	424.367	-0,1%
Direito de Uso	564.670	181.527	211,1%
Imobilizado	486.087	508.364	-4,4%

Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R$ ('000))	30/09/2019	31/12/2018	Var. (%) Set19 x Dez18
Passivo Total	**1.186.859**	**959.017**	**23,8%**
Passivo Circulante	**375.428**	**407.265**	**-7,8%**
Fornecedores	31.026	33.921	-8,5%
Compromissos a Pagar	83.638	82.770	1,0%
Empréstimos e financiamentos	26.003	24.970	4,1%
Debêntures	65.913	108.476	-39,2%
Salários e encargos sociais	90.808	73.692	23,2%
Tributos a recolher	11.270	15.648	-28,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	39.539	17.209	129,8%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	27.119	-100,0%
Outros Passivos	27.231	23.460	16,1%
Passivo Não Circulante	**811.431**	**551.752**	**47,1%**
Empréstimos e financiamentos	51.627	63.880	-19,2%
Debêntures	49.587	108.892	-54,5%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	588.381	221.050	166,2%
Compromissos a pagar	-	34.684	-100,0%
Tributos a recolher	829	1.154	-28,2%
Provisão para contingências	119.670	119.759	-0,1%
Outros Passivos	1.337	2.333	-42,7%
Patrimônio Líquido Consolidado	**1.317.114**	**1.470.543**	**-10,4%**
Capital Social Realizado	987.549	987.549	0,0%
Reservas de Lucros	197.577	548.521	-64,0%
Lucros acumulados	131.988	-	N.M.
Ações em Tesouraria	-	(65.527)	-100,0%
Total do Passivo e do Patrimonio Líquido	**2.503.973**	**2.429.560**	**3,1%**

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R$ ('000))	30/09/2019	30/09/2018	Var. (%) Set19 x Set18
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	**145.170**	**172.992**	**-16,1%**
Depreciações e Amortizações	91.037	54.299	67,7%
Provisão (Reversão) para Contingências	(89)	(2.243)	-96,0%
Ajuste a valor presente do contas a receber	2.490	(4.665)	N.M.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	46.762	55.890	-16,3%
Baixa de ativos não circulantes	17.715	166	10.571,7%
Juros e Variação Cambial Líquida	76.228	47.910	59,1%
Lucro Líquido Ajustado	**379.313**	**324.349**	**16,9%**
Variações nos Ativos e Passivos	**(164.845)**	**6.146**	**-2.782,2%**
Contas a Receber de Clientes	(149.900)	(7.211)	1.978,8%
Tributos a Recuperar	(2.733)	1.316	-307,7%
Partes relacionadas (Contas a Receber)	(10.413)	-	0,0%
Outros ativos	(15.630)	(1.832)	753,2%
Fornecedores	(2.895)	(592)	389,0%
Salários, encargos e Contr. Social	17.116	15.603	9,7%
Tributos a recolher	(4.703)	(1.640)	186,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	1.538	(89)	-1.828,1%
Outros passivos	2.775	591	369,5%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	**214.468**	**330.495**	**-35,1%**
Outros	**(76.660)**	**(33.863)**	**126,4%**
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(17.581)	(4.302)	308,7%
Juros pagos sobre arrendamentos	(51.306)	(24.832)	106,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.773)	(4.729)	64,4%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**137.808**	**296.632**	**-53,5%**
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**287.406**	**(93.511)**	**-407,3%**
Títulos e valores mobiliários	377.411	14.288	2.541,5%
Adições ao imobilizado	(36.721)	(62.503)	-41,2%
Adições ao intangível	(11.902)	(7.972)	49,3%
Pagamento de aquisição de controladas	(41.382)	(37.324)	10,9%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**(463.095)**	**(124.224)**	**272,8%**
Amortização de debêntures	(100.000)	-	0,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(12.863)	(13.973)	-7,9%
Amortização de arrendamentos mercantis	(30.749)	(4.416)	596,3%
Ações em Tesouraria	-	(47.303)	-100,0%
Dividendos	(319.483)	(58.532)	445,8%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	**(37.881)**	**78.897**	**-148,0%**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	314.731	279.286	12,7%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	276.850	358.183	-22,7%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	**(415.292)**	**64.609**	**-742,8%**

Demonstração de Resultados – Contábil

Sem a reclassificação dos valores na depreciação e nos juros de arrendamentos mercantis conforme IFRS 16 no 3T18.

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R$ ('000))	3T19	3T18	Var. (%) 3T19 x 3T18	9M19	9M18	Var. (%) 9M19 x 9M18
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	**500.902**	**450.430**	**11,2%**	**1.557.287**	**1.359.213**	**14,6%**
Mensalidades de Graduação	452.476	420.032	7,7%	1.423.821	1.272.235	11,9%
Mensalidades de Pós Graduação	7.074	7.582	-6,7%	21.659	21.789	-0,6%
Mensalidades de Ensino Técnico	466	434	7,6%	1.450	1.119	29,6%
Mensalidades de EAD	36.537	17.771	105,6%	99.260	52.303	89,8%
Outras	4.349	4.611	-5,7%	11.097	11.767	-5,7%
Deduções sobre vendas	**(211.992)**	**(164.427)**	**28,9%**	**(631.608)**	**(416.794)**	**51,5%**
Descontos e Bolsas	(145.982)	(101.347)	44,0%	(430.869)	(230.743)	86,7%
PROUNI	(50.298)	(45.513)	10,5%	(149.606)	(126.232)	18,5%
FGEDUC e encargos FIES	(5.805)	(8.172)	-29,0%	(20.358)	(27.557)	-26,1%
Impostos	(9.907)	(9.395)	5,4%	(30.775)	(32.262)	-4,6%
Receita Líquida	**288.910**	**286.003**	**1,0%**	**925.679**	**942.419**	**-1,8%**
Custos dos serviços prestados	**(131.174)**	**(134.946)**	**-2,8%**	**(415.922)**	**(427.029)**	**-2,6%**
Pessoal e encargos	(84.027)	(88.561)	-5,1%	(267.341)	(284.068)	-5,9%
Aluguéis	(4.474)	(17.362)	-74,2%	(12.125)	(56.535)	-78,6%
Concessionárias	(8.490)	(8.936)	-5,0%	(28.582)	(27.481)	4,0%
Serviços de terceiros e Outros	(7.159)	(8.122)	-11,9%	(27.658)	(24.532)	12,7%
Depreciação e amortização	(27.024)	(11.965)	125,9%	(80.216)	(34.413)	133,1%
Lucro bruto	**157.736**	**151.057**	**4,4%**	**509.757**	**515.390**	**-1,1%**
Margem Bruta	*54,6%*	*52,8%*	*1,8 p.p.*	*55,1%*	*54,7%*	*0,4 p.p.*
Despesas/Receitas Operacionais	**(110.485)**	**(98.929)**	**11,7%**	**(298.058)**	**(322.478)**	**-7,6%**
Despesas gerais e administrativas	(104.705)	(97.869)	7,0%	(307.765)	(321.779)	-4,4%
Pessoal e encargos	(37.408)	(35.630)	5,0%	(107.880)	(107.278)	0,6%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(13.122)	(8.767)	49,7%	(42.558)	(25.209)	68,8%
Publicidade	(20.134)	(14.134)	42,5%	(62.334)	(66.391)	-6,1%
Materiais de expediente e Aplicados	(3.440)	(3.510)	-2,0%	(10.373)	(13.424)	-22,7%
PDD	(17.923)	(18.321)	-2,2%	(46.762)	(55.890)	-16,3%
Outros	(9.451)	(10.633)	-11,1%	(27.037)	(33.701)	-19,8%
Depreciação e amortização	(3.227)	(6.874)	-53,1%	(10.821)	(19.886)	-45,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.780)	(1.060)	445,3%	9.707	(699)	N.M.
Lucro operacional	**47.251**	**52.128**	**-9,4%**	**211.699**	**192.912**	**9,7%**
Margem Operacional	*16,4%*	*18,2%*	*-1,9 p.p.*	*22,9%*	*20,5%*	*2,4 p.p.*
(+) Depreciação e Amortização Ajustada	30.251	18.839	60,6%	91.037	54.299	67,7%
EBITDA	**77.502**	**70.967**	**9,2%**	**302.736**	**247.211**	**22,5%**
Margem EBITDA	*26,8%*	*24,8%*	*2,0 p.p.*	*32,7%*	*26,2%*	*6,5 p.p.*
(+) Despesas Não-Recorrentes	11.696	12.175	-3,9%	14.550	30.175	-51,8%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(25.155)	(9.750)	158,0%	(74.712)	(29.249)	155,4%
EBITDA Ajustado	**68.309**	**75.387**	**-9,4%**	**253.775**	**259.125**	**-2,1%**
Margem EBITDA Ajustado	*23,6%*	*26,4%*	*-2,7 p.p.*	*27,4%*	*27,5%*	*-0,1 p.p.*
(-) Depreciação e Amortização Ajustada	(30.251)	(18.839)	60,6%	(91.037)	(54.299)	67,7%
EBIT Ajustado	**38.058**	**56.548**	**-32,7%**	**162.738**	**204.826**	**-20,5%**
Margem EBIT Ajustado	*13,2%*	*19,8%*	*-6,6 p.p.*	*17,6%*	*21,7%*	*-4,2 p.p.*
Resultado Financeiro	(21.750)	(12.943)	68,0%	(66.529)	(19.920)	234,0%
(+) Receita Financeira	13.241	15.767	-16,0%	43.794	55.951	-21,7%
Juros sobre mensalidades e acordos	4.265	1.995	113,8%	11.201	10.987	1,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.539	15.186	-37,2%	34.188	41.601	-17,8%
Outros	(563)	(1.414)	-60,2%	(1.595)	3.363	-147,4%
(-) Despesa Financeira	(34.991)	(28.710)	21,9%	(110.323)	(75.871)	45,4%
Despesas de juros	(5.320)	(5.813)	-8,5%	(15.904)	(17.657)	-9,9%
Juros de arrendamentos mercantis	(16.223)	(8.232)	97,1%	(51.306)	(24.832)	106,6%
Descontos concedidos	(9.585)	(10.638)	-9,9%	(30.773)	(19.833)	55,2%
Variação Monetária Passiva	(3.289)	(2.572)	27,9%	(6.891)	(7.825)	-11,9%
Outros	(574)	(1.454)	-60,5%	(5.449)	(5.723)	-4,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**25.501**	**39.185**	-34,9%	**145.170**	**172.992**	-16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.664)	(2.254)	-26,2%	(6.235)	(4.818)	29,4%
Imposto de renda e contribuição social	(15.625)	(19.437)	-19,6%	(60.534)	(63.941)	-5,3%
Incentivo fiscal - Prouni	13.961	17.183	-18,8%	54.299	59.123	-8,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**23.837**	**36.931**	**-35,5%**	**138.935**	**168.174**	**-17,4%**
Margem Líquida	*8,3%*	*12,9%*	*-4,7 p.p.*	*15,0%*	*17,8%*	*-2,8 p.p.*

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de ensino, de graduação presencial e à distância, pós-graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresariais, no Brasil.

O Grupo possui ainda vinte e uma empresas constituídas sob a forma de sociedades empresariais de responsabilidade limitada, que atuam na forma de duas universidades, oito centros universitários, 86 faculdades credenciadas e 244 polos de ensino à distância(EAD), todos em operação, constituindo um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e com a presença mais relevante nas regiões Nordeste e Norte em número de alunos matriculados. O Grupo está presente em todos os 26 estados da federação e no Distrito Federal, com uma base consolidada de aproximadamente 162 mil alunos, operando sob as marcas UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO – Centro Universitário Nabuco, UNG – Universidade Guarulhos, UNAMA – Universidade da Amazônia, UNIVERITAS – Centro Universitário Universus Veritas, Faculdades UNINASSAU, Faculdades UNINABUCO e Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, por meio das quais oferece aproximadamente 1.756 cursos, através dos campi e dos pólos de EAD. (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco. É listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias. Em julho de 2019, a Fitch Rating emitiu parecer renovando o rating de longo prazo em escala nacional da Companhia “AA-(bra)”, com perspectiva estável.

Essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo emitidas após sua aprovação pelo Conselho de Administração e revisão pelo Conselho Fiscal, em 07 de novembro de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas na seção F, Nota 31. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As International Financial Reporting Standards (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações que entraram em vigor a partir de 1° de janeiro de 2019

- **IFRS 16 – Leases / CPC 06(R2) Operações de arrendamento**

O IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (R1) (IAS 17) Operacões de Arrendamento e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operacões de Arrendamento. A nova norma traz um modelo único de arrendamento, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

O Grupo atua como arrendatário em um número significativo de contratos de arrendamento concentrados em imóveis onde estão localizadas suas universidades, centros universitários, pólos de ensino, faculdades e escritórios, principalmente. Uma parcela significativa desses contratos era contabilizada como arrendamento operacional de acordo com o antigo padrão de arrendamento, sendo os pagamentos de locação reconhecidos de forma linear ao longo do prazo do contrato.

O Grupo realizou suas análises quanto ao impacto dessa nova norma em tais contratos. Esta análise incluiu uma estimativa do prazo de arrendamento, com base no período não cancelável e os períodos cobertos por opções para estender o contrato de arrendamento, quando o exercício depende apenas da Companhia e onde esse exercício é praticamente certo. Além disso, para os contratos inseridos na adoção da norma, a Companhia e suas controladas adotaram premissas para calcular a taxa de desconto, que foi baseada na taxa média do custo atual de capital de terceiros. Por outro lado, o

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grupo concluiu que não há componentes de não arrendamento embutidos nos seus contratos de arrendamento para as classes de ativos em questão.

A norma permite ainda dois métodos de transição: retrospectivamente para todos os períodos apresentados ou uma abordagem retrospectiva modificada, onde o efeito cumulativo da adoção é reconhecido na data da aplicação inicial, com a contabilização dos efeitos dos ajustes diretamente no saldo de abertura de lucros acumulados, sem reapresentar as informações comparativas. O Grupo decidiu adotar a abordagem retrospectiva modificada. O Grupo optou pelo expediente prático que permite não reavaliar se um contrato é ou contém um contrato de arrendamento na data da adoção inicial do CPC 06(R2) / IFRS 16, mas para aplicar diretamente os novos requisitos a todos os contratos que, nos termos da norma atual, foram identificados como arrendamento. Além disso, certos expedientes práticos estão disponíveis na primeira aplicação em conexão com o direito de uso, mensuração de ativos, taxas de desconto, impairment, arrendamentos que terminam dentro dos doze meses subsequentes à data da adoção inicial, custos iniciais diretos e prazo do contrato de arrendamento. Desta forma, o Grupo optou por adotar os seguintes expedientes práticos na transição para os novos critérios: (i) utilização de taxas de desconto comuns para o grupo de contratos inseridos nessa norma, por terem características semelhantes em termos de prazo, ativo objeto do contrato, moeda e ambiente econômico; (ii) aplicação do expediente prático que permite não adotar os novos critérios para os contratos que expiram em 12 meses da data da adoção inicial; e (iii) exclusão dos custos diretos iniciais da valoração inicial do ativo por direito de uso na data da adoção inicial.

Com base no volume de contratos afetados, bem como na magnitude dos compromissos de arrendamentos futuros, as mudanças introduzidas pelo CPC 06(R2) / IFRS 16 tiveram um impacto significativo nas suas demonstrações financeiras a partir da data da sua adoção, incluindo o reconhecimento no balanço dos ativos de direito de uso e suas correspondentes obrigações de arrendamento em conexão com a maioria dos contratos que eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com as normas anteriores. Além disso, a amortização dos ativos de direito de uso e o reconhecimento de custos de juros sobre a obrigação de arrendamento nas demonstrações do resultado substituíram os valores reconhecidos como despesas de locação, de acordo com as normas de arrendamento atuais. A classificação dos pagamentos de arrendamentos na demonstração dos fluxos de caixa também foi afetada pelos requisitos da nova norma de arrendamento.

Após as análises realizadas, o impacto da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 retroativos ao balanço de abertura de 2019 foi o seguinte:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Ativo - Direito de Uso	(181.599)	(407.942)
Passivo - Obrigações de Arrendamento	181.599	407.942
Impacto no Patrimônio Líquido		

Seção B – Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 27).

Notas Explicativas

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, no final do exercício, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 31.11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas elaboradas por especialistas internos e revisadas pela Administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhamento na Nota 11 (e).

c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

O Grupo efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação do valor justo dos ativos e passivos da combinação e também do ágio.

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Grupo efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a Administração identifica evidência objetiva de perda, conforme diretrizes do CPC 48/IFRS 9.

(e) Intangíveis de vida útil definida e indefinida

O Grupo possui intangíveis identificados oriundos de combinações de negócios ou adquiridos, sendo eles licenças, que possuem vida útil indefinida, e carteira de clientes e marcas, que possuem vida útil definida. As licenças referem-se aos certificados obtidos junto aos órgãos reguladores para que as atividades de ensino possam ser exercidas e as mesmas são emitidas em caráter definitivo, sendo por isso tratadas como vida útil indefinida. No caso das marcas e carteira de clientes entende-se que, sua vida útil é aproximada ao ciclo de entrada e saída dos alunos, ou seja, de 4 a 5 anos.

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados que possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 31.11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinados ativos intangíveis é feita pela Administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos financeiros que fazem parte das operações do Grupo, são avaliados e reconhecidos no registro inicial os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor da moeda no tempo e as incertezas a eles associadas.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, não tendo como prática a utilização de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

O risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo, debêntures, compromissos de arrendamento e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxas pós fixadas ao certificado de depósitos interbancários (CDI). O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, avaliando cenários e levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado (Nota 4.3).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada, que decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas do Grupo está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial, o Grupo tem parte dos créditos garantidos pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES, que vem diminuindo a cada semestre em função da redução na oferta de bolsas pelo Governo Federal e formatura dos alunos antigos.

Notas Explicativas

O Grupo mantém registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição e análise de crédito (SPC e Serasa).

A Administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 9 (e), que demonstra também a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o Grupo, concentra os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários com instituições financeiras e fundos de investimentos com rating institucional mínimo de brBBB, pela Standard & Poors, BBB(br), pela Fitch Ratings, e Baa1.br, pela Moody's.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores correspondem aos fluxos de caixa não descontados e projetados conforme taxas contratuais.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	28.736	26.855	29.475	659
Debêntures	69.983	52.489		
Obrigações de arrendamento	55.089	54.170	104.870	318.818
Compromissos a pagar				
	153.808	133.514	134.345	319.477
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	30.316	28.374	42.205	2.188
Debêntures	114.188	73.051	52.875	
Obrigações de arrendamento	23.751	24.822	53.054	316.929
Compromissos a pagar	862			
	169.117	126.247	148.134	319.117

	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	28.736	26.855	29.475	659
Debêntures	69.983	52.489		
Obrigações de arrendamento	104.874	103.832	201.563	730.184
Compromissos a pagar	83.638			
	287.231	183.176	231.038	730.843
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	30.316	28.374	42.205	2.188
Debêntures	114.188	73.051	52.875	
Obrigações de arrendamento	40.757	42.595	91.040	616.202
Compromissos a pagar	83.250	42.008		
	268.511	186.028	186.120	618.390

Notas Explicativas

O incremento nos saldos de obrigações de arrendamento deve-se a implantação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 2.2).

(d) Risco regulatório

A análise dos aspectos regulatórios no setor educacional pelo Grupo serve de instrumento para a tomada de decisão por parte do mantenedor, visando melhorar o desempenho da instituição pela identificação de oportunidades de ganhos e impacto de perdas.

O Grupo possui análise periódica de riscos regulatórios, visando mitigar ou minimizar os impactos dos mesmos, principalmente no tocante à disponibilização das vagas relativas ao PROUNI e ao FIES e à compreensão das regras desses programas, e no monitoramento e acompanhamento de mantenças e/ou cursos. No cenário político atual, aguarda posicionamento do novo Governo para avaliar eventuais mudanças no ambiente regulatório, não esperando mudanças significativas em suas operações.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma da dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários.

Os índices de alavancagem financeira são apresentados conforme segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Total de empréstimos e financiamentos bancários	77.630	88.850
Total de debêntures	115.500	217.368
Total de compromissos a pagar	83.638	117.454
Total de obrigações de arrendamento	627.920	238.259
Caixa e equivalentes de caixa	(276.850)	(314.731)
Títulos e valores mobiliários	(228.756)	(606.167)
Dívida líquida (caixa líquido)	399.082	(258.967)
Total do patrimônio líquido	1.317.114	1.470.543
Patrimônio líquido mais dívida líquida (Caso aplicável) - Capital total	1.716.196	1.470.543
Índice de alavancagem financeira (i)	23,3%	Não Aplicável

Notas Explicativas

(i) Por apresentar caixa líquido em 31 de dezembro de 2018, o índice de alavancagem não é aplicável.

Quando desconsideradas as obrigações de arrendamento, o caixa líquido é de R$ 228.838 e R$ 497.226, em ambos os períodos e, portanto, o índice de alavancagem não se aplicaria nessas condições.

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2019 e 2018 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual o Grupo estava exposto na data-base de 30 de setembro de 2019, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade dos indexadores CDI e IGP-M com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Cenários de Elevação dos Indexadores		
Operações	**Risco**	**(I)**	**(II)**	**(III)**
Ativo				
Aplicações financeiras 265.869	CDI	5,40% 14.357	6,75% 17.946	8,10% 21.535
Títulos e valores mobiliários 228.756	CDI	5,40% 12.353	6,75% 15.441	8,10% 18.529
Passivo				
IFC (67.169)	CDI	5,40% (3.627)	6,75% (4.534)	8,10% (5.441)
Debêntures (115.500)	CDI	5,40% (6.237)	6,75% (7.796)	8,10% (9.356)
Compromissos a pagar (43.183)	CDI	5,40% (2.332)	6,75% (2.915)	8,10% (3.498)
Compromissos a pagar (40.455)	IGP-M	3,38% (1.368)	4,23% (1.710)	5,07% (2.052)
Posição líquida		13.146	16.432	19.719

		Cenários de Queda dos Indexadores		
Operações	**Risco**	**(I)**	**(II)**	**(III)**
Ativo				
Aplicações financeiras 265.869	CDI	5,40% 14.357	4,05% 10.768	2,70% 7.178
Títulos e valores mobiliários 228.756	CDI	5,40% 12.353	4,05% 9.265	2,70% 6.176
Passivo				
IFC (67.169)	CDI	5,40% (3.627)	4,05% (2.720)	2,70% (1.814)
Debêntures (115.500)	CDI	5,40% (6.237)	4,05% (4.678)	2,70% (3.119)
Compromissos a pagar (43.183)	CDI	5,40% (2.332)	4,05% (1.749)	2,70% (1.166)
Compromissos a pagar (40.455)	IGP-M	3,38% (1.368)	2,54% (1.026)	1,69% (684)
Posição líquida		13.146	9.859	6.573

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando as projeções econômicas divulgadas pelo Governo Federal, corroborada por economistas do mercado financeiro, estima-se que os índices de inflação medidos pelo IGPM terão uma moderada elevação para patamares ainda próximos ao Cenário I de Elevação/Queda dos Indexadores e que as taxas de juros medidas pelo CDI sejam inferiores ao Cenário I de Elevação/Queda dos Indexadores.

Seção C – Informações por segmento

5 Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades, substancialmente, na atividade de ensino superior presencial, o Grupo está organizado e é gerenciado em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pelo Grupo, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

6 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 30 de setembro de 2019 incluem as operações do Grupo e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99		
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99		
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	99,99		
SECARGO - Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99		
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99		
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (i)			100,00	100,00
Sociedade Universitária Mileto Ltda. (i)			100,00	100,00
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99		
EDUCRED - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99		
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99		
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda	99,99	99,99		
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	99,99		
CESPI - Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99		
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	99,99		
SESPI - Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99		
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99		
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99		
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.	99,99	99,99		
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	99,99		
Overdrives Coworking Escritórios Virtuais Ltda. (ii)	99,99	99,99		

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. e a Sociedade Universitária Mileto Ltda. são controladas indiretas da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.
(ii) Overdrives Coworking Escritórios Virtuais Ltda. passou a ser uma controlada no 4º trimestre de 2018.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Investimentos (Controladora):

					30 de setembro de 2019				
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 11(c))	Intangíveis Identificados	Contigências Quantificadas	Total
Controladas Diretas									
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	14.690	2.392	14.690	4.140			18.830
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	(1.112)	(2.469)	(1.112)				(1.112)
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	172.171	2.638	172.171				172.171
EDUCRED - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	523	810	523				523
SECARGO - Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	34.341	4.899	34.341	4.362			38.703
ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	274.598	80.260	274.598				274.598
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	2.584	590	2.584				2.584
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	36.797	(2.958)	36.797	8.405			45.202
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	100,00	3.732	83	3.732				3.732
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda.	99,99	100,00	50.467	8.773	50.467	1.043	467		51.977
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda.	99,99	100,00	47.070	14.400	47.070	959	1.261		49.290
CESPI - Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	100,00	21.225	9.394	21.225	8.662	4.429		34.316
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	100,00	24.674	10.854	24.674			(1.228)	23.446
SESPI - Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	100,00	27.631	13.170	27.631	5.360	6.031		39.022
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	52		52			(2.021)	(1.969)
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	12.064	2.071	12.064	573	2.405		15.042
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.	99,99	100,00	1.229	(410)	1.229	2.232			3.461
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda.	99,99	100,00	7.593	(338)	7.593	3.521	2.720		13.834
Overdrives Coworking Escritórios Virtuais	99,99	100,00	742	(321)	742				742
Aquisição de Mantenças									
FADE - Faculdade Decisão				(15)		1.028	2.205		3.233
FACOCMA - Faculdades COC de Maceió							3.000		3.000
Total Controladas Diretas			731.071	143.823	731.071	40.285	22.518	(3.249)	790.625
Controladas Indiretas									
SOPEP - Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.			28.716	832	134.558	43.590	105.842		283.990
Sociedade Universitária Mileto Ltda.			1.391	(914)	5.891	1.346	4.500		11.737
Total Controladas Indiretas			30.107	(82)	140.449	44.936	110.342		295.727
Aquisição de Mantenças Indiretas									
Sociedade Metodista Bennet							10.000		
Total do Goodwill						85.221			

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					31 de dezembro de 2018				
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 11(c))	Intangíveis Identificados	Contigências Quantificadas	Total
Controladas Diretas									
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	13.797	5.137	13.797	4.140			17.937
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	(298)	(786)	(298)				(298)
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	151.434	5.822	151.434				151.434
EDUCRED - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	259	1.264	259				259
SECARGO - Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	29.441	9.240	29.441	4.362			33.803
ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	212.390	103.799	212.390				212.390
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	2.261	1.385	2.261				2.261
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00		6.177					
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	37.667	1.475	37.667	8.405			46.072
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	100,00	2.196	605	2.196				2.196
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda.	99,99	100,00	48.079	8.292	48.079	1.043	467		49.589
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda.	99,99	100,00	32.670	19.920	32.670	959	1.261		34.890
CESPI - Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	100,00	11.753	13.193	11.753	8.662	4.506	(1.228)	23.693
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	100,00	13.816	15.172	13.816				13.816
SESPI - Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	100,00	14.306	19.741	14.306	5.360	6.134	(2.021)	23.779
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	31		31				31
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	10.854	3.725	10.854	573	2.420		13.847
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.	99,99	100,00	1.268	(557)	1.268	2.232			3.500
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda.	99,99	100,00	7.014	(1.754)	7.014	3.521	2.780		13.315
Overdrives Coworking Escritórios Virtuais	99,99	100,00	(60)	(161)	(60)				(60)
Aquisição de Mantenças									
FADE - Faculdade Decisão				(20)		1.028	2.220		3.248
FACOCMA - Faculdades COC de Maceió							3.000		3.000
Total Controladas Diretas			588.878	211.669	588.878	40.285	22.788	(3.249)	648.702
Controladas Indiretas									
SOPEP - Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.			26.670	820	133.726	43.590	107.056		284.372
Sociedade Universitária Mileto Ltda.			1.936	979	6.436	1.346	4.500		12.282
Total Controladas Indiretas			28.606	1.799	140.162	44.936	111.556		296.654
Aquisição de Mantenças Indiretas									
Sociedade Metodista Bennet							10.000		
Total do Goodwill						85.221			

Notas Explicativas

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas:

	Controladora	
	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro	648.702	655.499
Aumento de capital	25.726	43.397
Participação nos lucros de subsidiárias	143.823	169.129
Lucros recebidos de subsidiárias	(27.626)	(52.747)
Adoção de novas práticas - IFRS 9		(20.577)
Baixa de ágio		(120)
Baixa por incorporação		(35.189)
Saldo em 30 de setembro	790.625	759.392

(c) Aquisição do Centro Universitário do Norte (Uninorte)

Em 16 de Abril de 2019, através da CENESUP, a Companhia celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social da SODECAM - Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas Ltda, mantenedora da Uninorte, com sede em Manaus/AM e líder de mercado da região, com 25.172 alunos em 31 de dezembro de 2018.

O valor total da compra foi de R$ 194.814, do qual será deduzido o endividamento líquido de R$ 9.814, para pagamento no fechamento da operação. Em 30 de setembro de 2019, a Uninorte não foi incluída na consolidação, tendo em vista que a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE só ocorreu em 23 de outubro de 2019 (Nota 30).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativos financeiros registrados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes	3.879	920	10.981	4.680
Contas a receber de clientes	98.323	61.166	267.364	179.421
Partes relacionadas	12.541		10.413	
	114.743	62.086	288.758	184.101
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	142.598	235.195	265.869	310.051
Títulos e valores mobiliários	227.580	581.194	228.756	606.167
Contas a receber Educred	15.397	11.674	47.711	35.006
	385.575	828.063	542.336	951.224
	500.318	890.149	831.094	1.135.325

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Passivos financeiros registrados ao custo amortizado				
Fornecedores	11.256	12.240	31.026	33.921
Empréstimos e financiamentos	77.630	88.850	77.630	88.850
Debêntures	115.500	217.368	115.500	217.368
Partes relacionadas	38.355	12.859		
	242.741	331.317	224.156	340.139
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Obrigações de arrendamento	310.405	137.919	627.920	238.259
Compromissos a pagar		862	83.638	117.454
	310.405	138.781	711.558	355.713
	553.146	470.098	935.714	695.852

O valor justo dos instrumentos financeiros é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto a valor presente, utilizando-se juros de mercado em 30 de setembro de 2019 não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se o custo de capital do Grupo, que se assemelha a taxa dos contratos efetuados.

O incremento nos saldos de obrigações de arrendamentos deve-se a implantação do CPC 06(R2) / IFRS 16 (Nota 2.2).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Numerários em caixa	85	66	227	159
Bancos - conta corrente	3.794	854	10.754	4.521
Aplicações financeiras	142.598	235.195	265.869	310.051
Caixa e equivalentes de caixa	146.477	236.115	276.850	314.731
Aplicações financeiras	227.580	581.194	228.756	606.167
Títulos e Valores Mobiliários	227.580	581.194	228.756	606.167
Total	374.057	817.309	505.606	920.898

O caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível no Grupo, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez diária, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos aplicados destinam-se ao financiamento da expansão de seu negócio, por meio de: (i) aquisições; e (ii) investimentos em seu crescimento orgânico, que engloba a expansão e infraestrutura de polos da rede de ensino a distância e investimentos para a instalação de novas unidades presenciais.

As aplicações financeiras são compostas por fundos de investimentos de renda fixa, conservadores, com papéis indexados ao DI e com carteiras majoritariamente aplicadoras em títulos públicos e papéis de instituições financeiras, além de compromissadas com lastro em debêntures, sendo produtos pertencentes às carteiras das instituições financeiras, com baixo risco para o grupo, e CDB, sendo eles títulos emitidos por instituições financeiras, todas demonstradas abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Tipo	Remuneração média	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Compromissadas	(76,14% do CDI em 2018)		3.403		3.403
CDB/Letra de Arrendamento Mercantil	100,45% do CDI (100,02% do CDI em 2018)	142.598	231.792	265.869	306.648
	Aplicações financeiras	142.598	235.195	265.869	310.051
Compromissadas	75,00% do CDI (99,13% do CDI em 2018)		231.253	1.175	239.960
Fundos de Investimentos	102,38% do CDI (101,71% do CDI em 2018)	227.580	349.941	227.581	366.207
	Títulos e valores mobiliários	227.580	581.194	228.756	606.167

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme Nota 20(g), em 24 de maio de 2019, a Companhia distribuiu dividendos no montante de R$ 319.483, resultando na redução dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Mensalidades de alunos (a)	55.285	46.248	140.539	125.616
FIES a receber (b)	36.724	18.766	108.304	62.120
Acordos a receber (c)	23.675	21.814	72.882	66.277
Creditos educativos a receber (d)	22.328	17.177	70.014	52.737
Outros	16.184	11.008	31.391	19.359
Total	154.196	115.013	423.130	326.109
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(33.602)	(36.756)	(85.810)	(94.037)
(-) Ajuste a valor presente Educred	(6.874)	(5.417)	(22.245)	(17.645)
	113.720	72.840	315.075	214.427
(-) Circulante	(101.466)	(64.009)	(274.858)	(185.560)
Não circulante	12.254	8.831	40.217	28.867

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber, conforme Nota 9 (d), com prazos superiores a 365 dias.

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a composição dos vencimentos dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Vencidas até 30 dias	15.130	9.525	37.753	24.908
Vencidas de 31 a 60 dias	7.261	8.366	17.732	22.175
Vencidas de 61 a 90 dias	715	6.853	2.348	20.208
Vencidas de 91 a 180 dias	16.748	10.509	42.809	25.937
Vencidas de 181 a 360 dias	15.431	10.995	39.897	32.388
	55.285	46.248	140.539	125.616

Parte do fluxo mensal do contas a receber de mensalidade de alunos é dada em garantia de empréstimos e financiamentos da Companhia junto ao Internacional Finance Corporation (IFC) (Nota 16(c)) em montante equivalente a 25% do valor do empréstimo.

Notas Explicativas

(b) Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES a receber

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante pode ser utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários do Grupo, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

Os valores em aberto em 30 de setembro de 2019 referem-se às parcelas dos alunos rematriculados no FIES pendentes de repasse pelo Governo Federal, compostas basicamente pelas mensalidades de julho a setembro, com recebimento previsto para os meses de outubro a dezembro.

(c) Acordos a receber

A Administração do Grupo mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes com o Grupo, que oferece meios de pagamento ao aluno considerando seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
A vencer	11.198	6.122	34.410	18.523
Vencidas até 30 dias	2.908	2.393	8.192	7.655
Vencidas de 31 a 60 dias	1.089	2.280	3.359	7.213
Vencidas de 61 a 90 dias	738	2.130	2.443	6.641
Vencidas de 91 a 180 dias	3.582	4.126	10.464	12.029
Vencidas de 181 a 360 dias	4.160	4.763	14.014	14.216
	23.675	21.814	72.882	66.277

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Créditos educativos a receber

Créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Educred e da Fundacred (Fundação de Crédito Educativo), cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pelo Grupo, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas a partir do mês subsequente a formatura dos respectivos alunos. Em 30 de setembro de 2019 a base de alunos com crédito educativo privado se retraiu, passando de 3.952, em 31 de dezembro de 2018, para 3.350 alunos.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Educred	22.271	17.091	69.956	52.651
Fundacred	57	86	58	86
	22.328	17.177	70.014	52.737
(-) Ajuste a valor presente Educred	(6.874)	(5.417)	(22.245)	(17.645)
	15.454	11.760	47.769	35.092
(-) Circulante	(3.200)	(2.929)	(7.552)	(6.225)
Não circulante	12.254	8.831	40.217	28.867

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a composição dos vencimentos dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
A vencer	13.899	10.403	43.612	31.768
Vencidas até 30 dias	143	197	364	475
Vencidas de 31 a 60 dias	105	173	315	435
Vencidas de 61 a 90 dias	98	151	280	415
Vencidas de 91 a 180 dias	437	401	1.117	1.061
Vencidas de 181 a 360 dias	772	435	2.081	938
	15.454	11.760	47.769	35.092

Os valores a vencer contemplam o ajuste a valor presente do saldo do montante de R$ 22.245 no consolidado, sendo R$ 3.446 referente aos alunos contratados no período de janeiro a setembro de 2019, reconhecido como receita bruta no resultado do período.

Notas Explicativas

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

A partir de 1° de janeiro de 2018 a PCLD de acordos, mensalidades e créditos educativos próprios e de terceiros passou a ser calculada de acordo com as diretrizes do IFRS 9/CPC 48 e reflete a perda esperada do contas a receber de acordo com a inadimplência dos últimos 24 meses (2018 – 12 meses) por aluno, por título e para cada faixa de vencimento, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do Governo Federal (FIES).

No primeiro trimestre, com base em informações e dados mais assertivos sobre a recuperabilidade dos créditos antigos do contas a receber, o Grupo revisou os critérios para determinar a PCLD e estendeu o período de análise quanto à recuperação da inadimplência de 12 para 24 meses. Assim, baseado nesta nova estimativa, o Grupo reverteu os montantes de R$ 8.285 e R$ 16.036 da PCLD na Controladora e Consolidado, respectivamente, em contrapartida ao resultado do período.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES, no âmbito do programa anterior, foi realizado da seguinte forma:

(i) Para alunos do FIES com fiador, e FGEDUC – Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo: foi constituída provisão para o percentual de 4,05% do contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 27% de inadimplência;
(ii) Para os financiamentos garantidos pelo FGEDUC: sobre o risco não coberto foi constituída provisão para os 10% de responsabilidade das mantenedoras sobre os 15% de risco de crédito e considerada uma estimativa de 27% de inadimplência, ou seja, 0,405%; e
(iii) No âmbito do novo FIES, a provisão é feita considerando-se o percentual de 13% do valor da parcela do aluno. Sobre as mensalidades desses alunos não são mais calculados os encargos do FGEDUC e as taxas administrativas.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes do Grupo está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Saldo em 31 de dezembro	(36.756)	(22.953)	(94.037)	(65.715)
Adoção ao IFRS 9		(5.179)		(25.757)
Ajuste por mudança de estimativa	8.285		16.036	
Baixa de créditos incobráveis	16.226	11.134	46.697	53.659
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	(21.357)	(19.135)	(54.506)	(55.890)
Saldo em 30 de setembro	(33.602)	(36.133)	(85.810)	(93.703)

O Grupo efetua trimestralmente a baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributos a recuperar (Circulante)				
Imposto de renda e contribuição social a compensar (i)	8.235	5.748	9.321	6.722
Pis e cofins a compensar	1.011	1.011	1.501	1.523
Outros	146		165	9
	9.392	6.759	10.987	8.254
Tributos a recolher				
Imposto de renda e contribuição social			1.813	2.590
Imposto de renda retido na fonte	1.259	1.939	4.419	6.056
Imposto sobre serviço - ISS	1.011	1.912	3.498	5.765
Parcelamento de tributos	620	824	1.442	1.786
PIS e COFINS	140	246	316	450
IPTU a recolher	125	12	354	46
Outros	226	84	257	109
	3.381	5.017	12.099	16.802
(-) Circulante	(3.125)	(4.575)	(11.270)	(15.648)
Não circulante	256	442	829	1.154

(i) O aumento nos saldos deveu-se ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras que foram resgatadas para pagamento de dividendos em maio de 2019.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

(a) Controladora

	Taxas anuais de amortização	30 de setembro de 2019 Custo	Amortização	Saldo	31 de dezembro de 2018 Saldo
Marcas e patentes		**567**		**567**	567
Licenças e implantações de software	20%	**39.965**	**(27.104)**	**12.861**	12.576
Licenças de operação	33%	**12.191**	**(10.545)**	**1.646**	2.429
Convênios (i)	25%	**7.345**	**(1.898)**	**5.447**	4.985
Conteúdo digital	20%	**14.898**	**(5.699)**	**9.199**	6.546
Fundo de comércio	20%	**5.282**	**(2.785)**	**2.497**	3.276
Goodwill (ii)		**5.125**		**5.125**	5.125
		85.373	**(48.031)**	**37.342**	35.504

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 30 de setembro de 2019
Marcas e patentes	567				**567**
Licenças e implantações de software	12.576	**4.971**		**(4.686)**	**12.861**
Licenças de operação	2.429	**233**		**(1.016)**	**1.646**
Convênios (i)	4.985	**1.071**		**(609)**	**5.447**
Conteúdo digital	6.546	**4.372**		**(1.719)**	**9.199**
Fundo de comércio	3.276			**(779)**	**2.497**
Goodwill (ii)	5.125				**5.125**
	35.504	**10.647**		**(8.809)**	**37.342**

(i) Referem-se a acordos com hospitais, clínicas e policlínicas para realização de aulas práticas e preceptoria aos alunos da Companhia.
(ii) Refere-se ao goodwill registrado na aquisição da ADEA, que foi incorporada pela Controladora em 30 de abril de 2018.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Taxas anuais de Amortização	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018
		Custo	Amortização	Saldo	Saldo
Marcas e patentes		610		610	610
Licenças e implantações de software	20%	47.940	(34.707)	13.233	13.251
Licenças de operação	33%	21.309	(18.284)	3.025	3.862
Convênios	25%	9.092	(3.096)	5.996	5.585
Carteira de alunos	25%	197		197	197
Conteúdo digital	20%	14.899	(5.699)	9.200	6.546
Fundo de comércio	20%	5.300	(2.801)	2.499	3.282
Goodwill (Nota 11 (c))		182.803		182.803	182.803
Intangíveis identificados em aquisições (Nota 11 (d))		219.228	(13.009)	206.219	208.231
		501.378	(77.596)	423.782	424.367

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 30 de setembro de 2019
Marcas e patentes	610				610
Licenças e implantações de software	13.251	5.022		(5.040)	13.233
Licenças de operação	3.862	939	(77)	(1.699)	3.025
Convênios	5.585	1.568		(1.157)	5.996
Carteira de alunos	197				197
Conteúdo digital	6.546	4.373		(1.719)	9.200
Fundo de comércio	3.282			(783)	2.499
Goodwill (Nota 11 (c))	182.803				182.803
Intangíveis identificados em aquisições (Nota 11 (d))	208.231			(2.012)	206.219
	424.367	11.902	(77)	(12.410)	423.782

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) *Goodwill*

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o *goodwill* apurado nas combinações de negócios que estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Investimentos diretos e indiretos		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4.140	4.140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8.405	8.405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4.362	4.362
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda.	1.043	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda.	959	959
CESP - Centro de Ensino Superior Piauiense	8.662	8.662
Sociedade de Ensino Superior Piauiense	5.360	5.360
FADE - Faculdade Decisão	1.028	1.028
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	573
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.	2.232	2.232
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	43.590	43.590
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda.	3.521	3.521
Sociedade Universitária Mileto Ltda.	1.346	1.346
	85.221	85.221
Sociedades incorporadas		
UNESPA - União de Ensino Superior do Pará	87.137	87.137
ISES - Instituto Santareno de Educação Superior	5.320	5.320
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5.125	5.125
	182.803	182.803

O *goodwill* apurado nas combinações de negócios possui vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. Vide item (e) desta Nota.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os intangíveis identificados apurados nas aquisições de investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2019				31 de dezembro de 201			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Tota
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	467		200	667	467		200	667
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	1.261			1.261	1.261			1.261
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	4.404	508		4.912	4.404	508		4.912
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	5.996	692		6.688	5.996	692		6.688
Faculdade Decisão - FADE	2.200	100		2.300	2.200	100		2.300
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.400	100		2.500	2.400	100		2.500
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	3.000			3.000	3.000			3.000
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	2.700	400		3.100	2.700	400		3.100
Sociedade Universitária Mileto Ltda	4.500			4.500	4.500			4.500
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	90.600	17.400	5.600	113.600	90.600	17.400	5.600	113.600
Sociedade Metodista Bennett (Nota 11.f)	10.000			10.000	10.000			10.000
Total	127.528	19.200	5.800	152.528	127.528	19.200	5.800	152.528
Amortização acumulada		(4.368)	(5.300)	(9.668)		(3.664)	(4.520)	(8.184
	127.528	14.832	500	142.860	127.528	15.536	1.280	144.344
Amortização %		*17%*	*19%*			*17%*	*19%*	
Sociedades incorporadas								
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	45.500	12.100	800	58.400	45.500	12.100	800	58.400
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	7.600	700		8.300	7.600	700		8.300
Total	53.100	12.800	800	66.700	53.100	12.800	800	66.700
Amortização acumulada		(2.581)	(760)	(3.341)		(2.173)	(640)	(2.813
	53.100	10.219	40	63.359	53.100	10.627	160	63.887
	180.628	25.051	540	206.219	180.628	26.163	1.440	208.231

Notas Explicativas

(i) As licenças de cursos adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.
(ii) As marcas e carteira de clientes adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização, sendo a taxa média anual de marcas de 4% e de carteira de clientes de 20%.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em premissas financeiras aprovadas pela Administração. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram projetados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

Até 31 de dezembro de 2017, os efeitos da inflação medida através do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA eram incorporados nas taxas de crescimento e de desconto nas projeções de fluxo de caixa (taxas nominais). A partir de 2018, a Companhia passou a utilizar as taxas reais, sem o efeito de qualquer índice de inflação.

Abaixo demonstramos as premissas utilizadas nas projeções:

	2018	2017
Margem bruta (a)	55,6%	55,5%
Taxa de crescimento (b)	2,8%	6,6%
Taxa de desconto	9,0%	12,8%

(a) Margem bruta orçada refere-se a receita líquida deduzida do custo com pessoal, custo com alugueis, custo com concessionárias, custo com serviços prestados e outros custos. A Administração determinou essa margem com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado; e
(b) Taxa de crescimento nominal constante estimada, usada para projetar receitas e outros custos, cujas médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões macroeconômicas divulgadas pelo Banco Central (Sistema Gerenciador de Séries Temporais – SGS).

Para cenários de sensibilidade dos testes de impairment foram alteradas as premissas do capital de

Notas Explicativas

giro, da taxa de crescimento, da taxa de desconto e das margens, e ainda assim o Grupo não teria reconhecido qualquer perda por *impairment*.

O teste de recuperação dos ativos efetuado em 31 de dezembro de 2018 não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

A Administração da Companhia monitora trimestralmente a performance de cada UGC para avaliar a necessidade de antecipar a realização de testes de impairment, visando a eventual reconhecimento de perdas. Nesse sentido, não identificou elementos que indiquem a necessidade de antecipar a realização do teste e, por consequência, constituir provisão para impairment em 30 de setembro de 2019.

(f) Sociedade Metodista Bennet – atual Univeritas Rio de Janeiro

Em conexão com a estratégia de expansão geográfica do Grupo, em 26 de março de 2015, a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, a mantença do Centro Universitário Bennet (“Bennet”), instituição de ensino superior licenciada no Rio de Janeiro – RJ, pelo valor de R$ 10.000, baseado no valor aproximado de investimentos para credenciamento dos cursos atrelados à mantença. Por se tratar de Contrato de Cessão de Credenciamento e Licenças de Operação, a Companhia entende se tratar da aquisição de ativos e não uma combinação de negócios, desta forma, o investimento efetuado é tratado como ativo intangível atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativos Intangíveis.

As principais justificativas para entrada no mercado do Rio de Janeiro, através da compra dessa mantença foram as seguintes:

- A Bennet era bastante reconhecida na cidade e o prédio da mesma já estava pronto para uma operação de ensino (salas, auditórios, etc) e com excelente localização;
- Possibilidade de massificação da entrada no Sudeste do país, visto que a UNG havia sido adquirida recentemente, de acordo com a estratégia de abrangência nacional do Grupo;
- Em 2014, as principais universidades do RJ foram descredenciadas pelo MEC por baixo desempenho acadêmico e insuficiência financeira; e
- Por ser um Centro Universitário, há uma autonomia para abertura de unidades na cidade do Rio de Janeiro, diante da nova regulamentação do MEC.

As premissas chaves utilizadas pela administração para elaboração da viabilidade financeira e consequente projeção de fluxo de caixa da Univeritas/RJ foram baseadas em previsões aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração, considerando a experiência do Grupo no crescimento orgânico de diversas unidades com o mesmo perfil de atuação e operação, sendo consistente no uso de fontes externas. Seguem abaixo as principais características:

- As previsões de caixa futuros foram projetados em termos reais e projetadas por semestre;
- As previsões foram baseadas no fluxo de 8 anos, uma vez que a Administração entende que o tempo de maturação desta mantença no Rio de Janeiro é mais longa, haja vista os aspectos econômicos e sociais enfrentados pelo Estado. A Administração entende e com base no seu histórico no segmento, avalia que uma marca consolidada em um mercado de atuação, tende a ter um tempo de maturação menor do que uma unidade nova, principalmente em localidades cuja marcas do Grupo não possuem inserção;

Notas Explicativas

- Taxa de crescimento médio anual das receitas durante o fluxo de 8 anos foi de 4,6%, que levou em conta a quantidade de alunos matriculados x ticket médio do aluno por curso, sem considerar a aprovação dos novos cursos que já foram solicitados ao MEC;

- Determinados gastos com custos dos serviços prestados e com despesas que são considerados como diligenciáveis, foram projetados em percentual sobre a ROL acima do percentual médio dos gastos do Grupo;
- As despesas com publicidade e propaganda, que são gastos diligenciáveis, também foram projetadas em percentuais acima do percentual médio dos gastos do Grupo, uma vez que demandam maior esforço por sua marca ainda não estar consolidada no Rio de Janeiro;
- A taxa de desconto utilizada foi de 9,0%, que é a WACC real, e reflete a taxa antes do benefício fiscal dos impostos; e
- Taxa de crescimento na perpetuidade de 2,8 % ao ano, que reflete o PIB de Serviços projetado para o último ano do fluxo de 8 anos. Essa mesma taxa foi utilizada para o crescimento das receitas líquidas e dos principais custos e despesas já a partir do 5º ano do fluxo.

As projeções de fluxo de caixa elaboradas com base nas premissas acima indicaram que a recuperabilidade do ativo está concentrada na perpetuidade do fluxo.

Adicionalmente, a administração do Grupo procedeu ao teste de valor justo, que, conforme preceitua o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, é “o preço que seria recebido pela venda do ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.”.

A Administração do Grupo mantém o monitoramento constante da performance do ativo em relação às projeções realizadas, assim como das condições econômicas e mercadológicas que afetam o negócio, para avaliar a necessidade de impairment. Com base nestas previsões não foi identificado impairment do ativo em questão em 31 de dezembro de 2018, assim como, com base no monitoramento dessas previsões durante o período, não foi identificado impairment em 30 de setembro de 2019.

12 Direito de uso

Conforme detalhado na Nota 2.2, o Grupo adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16, que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Esses contratos referem-se aos imóveis onde estão localizadas suas universidades, centros universitários, pólos de ensino, faculdades e escritórios, principalmente.

Para todos os contratos de operações de arrendamento, o Grupo reconheceu ativos representando os direitos de uso pelos passivos de arrendamento conforme segue:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição de saldo

		30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018
	Taxas médias anuais de Depreciação	Custo	Depreciação	Saldo	Saldo
Controladora					
Direito de Uso de Imóveis	8%	**338.073**	**(66.832)**	**271.241**	98.856
Total		**338.073**	**(66.832)**	**271.241**	98.856
Consolidado					
Direito de Uso de Imóveis	8%	**672.813**	**(108.143)**	**564.670**	181.527
Total		**672.813**	**(108.143)**	**564.670**	181.527

(b) Movimentação

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Adições	Baixas (i)	Depreciação	Saldos em 30 de setembro de 2019
Controladora					
Direito de Uso de Imóveis	98.856	**214.510**	**(20.782)**	**(21.343)**	**271.241**
Total	98.856	**214.510**	**(20.782)**	**(21.343)**	**271.241**
Consolidado					
Direito de Uso de Imóveis	181.527	**449.925**	**(24.623)**	**(42.159)**	**564.670**
Total	181.527	**449.925**	**(24.623)**	**(42.159)**	**564.670**

(i) Das baixas realizadas, a maior parte deve-se à devolução de cinco imóveis locados à Ocktus Participações Ltda e que estavam com o aluguel suspenso. O custo histórico dessas baixas totalizou R$ 16.057, na Controladora e no Consolidado, e foi registrada em contrapartida a conta "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado do período (Nota 23(b)).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo

Controladora	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Depreciação	30 de setembro de 2019 Saldo	31 de dezembro de 2018 Saldo
Terrenos		**25.257**	-	**25.257**	25.257
Edificações e benfeitorias	6%	**252.067**	**(57.742)**	**194.325**	166.611
Veículos e aeronaves	6% e 10%	**1.898**	**(932)**	**966**	19.890
Equipamentos e instalações	10%	**59.898**	**(24.010)**	**35.888**	34.720
Móveis e utensílios	10%	**23.668**	**(12.012)**	**11.656**	12.069
Computadores	20%	**30.518**	**(21.976)**	**8.542**	10.209
Livros	20%	**39.883**	**(20.929)**	**18.954**	19.313
Total em operação		**433.189**	**(137.601)**	**295.588**	288.069
Obras em andamento		**7.356**		**7.356**	40.947
Total imobilizado		**440.545**	**(137.601)**	**302.944**	329.016
Consolidado					
Terrenos		**25.257**	-	**25.257**	25.257
Edificações e benfeitorias	6%	**369.299**	**(82.642)**	**286.657**	255.923
Veículos e aeronaves	6% e 10%	**3.456**	**(1.987)**	**1.469**	20.051
Equipamentos e instalações	10%	**157.895**	**(70.678)**	**87.217**	84.537
Móveis e utensílios	10%	**50.968**	**(27.139)**	**23.829**	23.288
Computadores	20%	**56.743**	**(45.092)**	**11.651**	14.320
Livros	20%	**91.382**	**(50.712)**	**40.670**	38.232
Total em operação		**755.000**	**(278.250)**	**476.750**	461.608
Obras em andamento		**9.337**		**9.337**	46.756
Total imobilizado		**764.337**	**(278.250)**	**486.087**	508.364

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

Controladora	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Adições/ (Transferências)	Baixas	Depreciação	Saldos em 30 de setembro de 2019
Terrenos	25.257	-	-	-	25.257
Edificações e benfeitorias (i)	166.611	40.704	(3.380)	(9.610)	194.325
Veículos e aeronaves (ii)	19.890	148	(18.128)	(944)	966
Equipamentos e instalações	34.720	5.176	(52)	(3.956)	35.888
Móveis e utensílios	12.069	1.270	(27)	(1.656)	11.656
Computadores	10.209	1.413	(40)	(3.040)	8.542
Livros	19.313	2.025	-	(2.384)	18.954
Total em operação	288.069	50.736	(21.627)	(21.590)	295.588
Obras em andamento (iii)	40.947	(33.591)			7.356
Total imobilizado	329.016	17.145	(21.627)	(21.590)	302.944

Consolidado					
Terrenos	25.257	-	-	-	25.257
Edificações e benfeitorias (i)	255.923	48.700	(4.262)	(13.704)	286.657
Veículos e aeronaves (ii)	20.051	593	(18.128)	(1.047)	1.469
Equipamentos e instalações	84.537	12.222	(64)	(9.478)	87.217
Móveis e utensílios	23.288	3.654	(36)	(3.077)	23.829
Computadores	14.320	1.889	(40)	(4.518)	11.651
Livros	38.232	7.082	-	(4.644)	40.670
Total em operação	461.608	74.140	(22.530)	(36.468)	476.750
Obras em andamento (iii)	46.756	(37.419)			9.337
Total imobilizado	508.364	36.721	(22.530)	(36.468)	486.087

(i) Devido a devolução de cinco imóveis locados, conforme Nota 12 (b)(i), foi realizada a baixa das respectivas benfeitorias destes imóveis no valor de R$ 4.050;
(ii) Em 25 de junho de 2019, o Grupo celebrou contrato de Promessa de Compra e Venda de Aeronave que estabeleceu a transferência da posse da aeronave Phenom 300 para a Ocktus Participações Ltda., empresa pertencente ao seu sócio controlador, pelo valor de R$ 24.902 (Vide Nota 26(d)). O ganho realizado na operação, no montante de R$ 6.773, foi registrado em contrapartida ao grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado do período (Nota 23(b)).
(iii) Transferência na rubrica “Obras em andamento” para “Edificações e benfeitorias” refe-se à conclusão das obras do prédio de Fortaleza/CE.

(c) Garantia de bens

O Grupo possui contrato de empréstimo (Finame) de aeronave, o qual aliena fiduciariamente o bem adquirido. Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Controladora e o Consolidado, possuía R$ 18.548, relativo a garantia desse contrato. Adicionalmente, há prédios, máquinas e equipamentos de informática dados em garantia de processos judiciais no montante total de R$ 13.465 em 30 de setembro de 2019 e 2018 na Controladora e Consolidado.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

.

(d) Custo de empréstimo capitalizado

Conforme comentado na Nota 16(a), durante 2015, o Grupo obteve dois financiamentos para custear a construção de empreendimentos, cujo valor dos custos de empréstimo capitalizado durante o período findo em 30 de setembro de 2019 é de R$ 2.109, registrado reduzindo a despesa de juros (em 30 de setembro de 2018 - R$ 1.591). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização representa a taxa efetiva do referido empréstimo. O último empreendimento custeado pelos referidos financiamentos foi concluído no trimestre.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores Pessoa Jurídica	10.798	12.025	30.064	33.511
Fornecedores Pessoa Física	458	215	962	410
	11.256	12.240	31.026	33.921

15 Compromissos a pagar

(a) Composição

Os compromissos a pagar decorrem das seguintes aquisições de investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. (FAL)		115		115
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. (FASE)		747		747
UNESPA e ISES (UNAMA e FIT) (*)			43.183	41.669
SOPEP - Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (UNG)			39.555	74.023
Sociedade Universitária Mileto Ltda. (FAMIL)			900	900
		862	83.638	117.454
(-) Circulante		(862)	(83.638)	(82.770)
Não circulante				34.684

(*) O saldo inclui valores relativos a divergências na apuração de ressarcimentos do endividamento líquido e de contingências definidas contratualmente, que estão sendo discutidos em esfera competente.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

		Controladora e Consolidado	
Modalidade	Encargos financeiros	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
IFC (i)	CDI + 1,65% a.a. (2018 - CDI+2,05%)	67.169	76.918
Finame	6% a.a.	10.461	11.932
		77.630	88.850
(-) Circulante		(26.003)	(24.970)
Não circulante		51.627	63.880

(i) Em 30 de junho de 2015, o Grupo firmou acordo de financiamento com o International Finance Corporation para custear a construção dos campi de Aracaju (SE) e Fortaleza (CE); modernização e reforma dos campi existentes e novas aquisições. O montante financiado é de R$ 120.000 que foi liberado em 3 de agosto de 2015, com custos incorridos na captação de R$1.335. O prazo de pagamento é de sete anos, incluindo carência do principal de dois anos com pagamento de juros nos meses de abril e outubro de cada ano.

Embora trate-se de recursos oriundos no exterior em dólares americanos, o IFC vinculou a operação em reais, sem risco cambial para o Grupo. Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

(b) Movimentação

A movimentação da dívida na controladora e no consolidado é como segue:

	Controladora e Consolidado	Controladora	Consolidado
	2019		2018
Em 31 de dezembro	88.850	113.348	113.979
Juros incorridos	6.865	6.528	6.572
Juros capitalizados (Nota 13(d))	(2.109)	(1.591)	(1.591)
Amortização	(12.863)	(11.759)	(12.382)
Juros amortizados	(3.113)	(4.302)	(4.302)
Em 30 de setembro	**77.630**	**102.224**	**102.276**

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Garantias

O Finame refere a aeronave e estão garantidos por alienação fiduciária do bem (Nota 13 (c)). Para o IFC, o Grupo ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos do Grupo, representando 25% do valor do empréstimo.

(d) Classificação por ano de vencimento

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Entre um e dois anos	23.530	23.530
Entre dois e três anos	23.542	23.530
Entre três e quatro anos	1.952	12.753
Entre quatro e cinco anos	1.952	1.952
Acima de cinco anos	651	2.115
	51.627	63.880

O valor justo dos empréstimos é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se o custo de capital do Grupo, que se assemelha a taxa dos contratos efetuados.

(e) Covenants (cláusulas restritivas)

O empréstimo com o IFC requer a manutenção de índices financeiros (covenants). Os "covenants" são calculados sobre as demonstrações financeiras do Grupo, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos trimestrais findos em 30 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e serão exigidos até a data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- o resultado do quociente da divisão do ativo circulante menos despesas antecipadas pelo passivo circulante, liquidez corrente, de no mínimo 1,2;
- o resultado do quociente da divisão da dívida bruta pelo EBTIDA ("Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization") ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2,5; e
- o resultado do quociente da divisão do lucro líquido (descontado pelos ajustes sem efeito no caixa) pela projeção de pagamento de juros e amortizações da dívida bruta nos próximos 12 meses. O valor resultante não deve ser inferior a 1,2.

No período encerrado em 30 de setembro de 2019, assim como em períodos anteriores, os "covenants" relativos aos contratos de empréstimos foram analisados e não apresentaram valores fora dos limites estabelecidos contratualmente.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Debêntures

Em 10 de agosto de 2017, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples do Grupo, não conversíveis em ações, em duas séries iguais, da espécie quirografária, nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados foram utilizados para quitação das debêntures relativas à 1ª emissão e financiamentos do Grupo, o saldo remanescente foi utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano para as Debêntures da Primeira Série e de 1,35% ao ano para as Debêntures da Segunda Série.

A emissão das debêntures foi encerrada em 3 de outubro de 2017, com valor nominal unitário de R$ 1.000, totalizando o montante de R$ 200.000 com custos incorridos de R$ 3.302. O prazo de pagamento da Primeira Série é de dois anos com parcela única em 15 de setembro de 2019, e da Segunda Série é de quatro anos com pagamento semestral em 4 parcelas iguais, sendo o primeiro vencimento em 15 de março de 2020 e o último em 15 de setembro de 2021.

As debêntures emitidas pelo Grupo requerem a manutenção de índices financeiros ("covenants"), calculados sobre as demonstrações financeiras do Grupo, que é garantidora da emissão, relativas a cada trimestre e foram exigidos a partir de 2017 até data do vencimento final. Os principais índices financeiros são:

- o resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ("Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization") ajustado, cujo valor resultante não deve ser superior a 2,5, podendo ser 0,5 maior por 4 trimestres consecutivos, no caso de aquisição societária com objeto social semelhante; e
- o resultado do quociente da divisão do EBITDA sobre a despesa financeira líquida considerando os encargos da dívida bancária abatidos dos rendimentos das aplicações financeiras, cujo valor resultante não deve ser inferior a 2,0.

No período encerrado em 30 de setembro de 2019, assim como em períodos anteriores, os "covenants" relativos aos contratos de emissão de debêntures foram analisados e não apresentaram valores superiores aos limites estabelecidos contratualmente.

Caso a Companhia adquira participação societária de empresa com objeto social semelhante ao seu, o índice Dívida Líquida/EBITDA poderá ter um acréscimo de até 0,5 por 4 trimestres consecutivos a contar do trimestre no qual a dívida contraída para aquisição foi feita.

O saldo e vencimento das parcelas estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante		
Até um ano	65.913	108.476
Não circulante		
Entre um e dois anos	49.587	54.446
Entre dois e três anos		54.446
	49.587	108.892
	115.500	217.368

O valor justo das debêntures é próximo ao seu valor contábil, uma vez que a taxa contratual reflete o valor atualizado para liquidação da operação.

A movimentação do saldo no período findo em 30 de setembro de 2019, refere-se aos juros incorridos no montante de R$ 12.600 (2018 – R$ 16.177) e ao valor liquidado da Primeira Série em 16 de setembro de 2019, no valor de R$ 114.468, sendo R$ 100.000 de principal e R$ 14.468 de juros incorridos.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Participação nos resultados	3.750	4.000	3.750	4.000
Salários a pagar	8.812	8.108	19.785	18.708
Encargos sociais	5.095	5.165	11.350	12.104
Provisão para férias e encargos	18.211	19.375	33.039	38.176
Provisão para 13º salário e encargos	9.631	-	22.105	-
Outros	339	305	779	704
	45.838	36.953	90.808	73.692

19 Obrigações de arrendamento

Conforme mencionado na Nota 12, o Grupo adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16, que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos são variados e alcançam até dez anos, em sua maioria, podendo ser renovados automaticamente por manifestação unilateral do locatário ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices INCC ou IGPM, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pelo Grupo.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos foram considerados, no julgamento do Grupo, como arrendamento essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos inseridos na adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16 foi calculado por taxas equivalentes à de captação de transação com risco e natureza similar. Os contratos antigos mantiveram as taxas originais utilizadas conforme critérios da norma anterior.

(a) Vencimento

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Controladora			30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
Até um ano	55.089	(33.366)	21.723	10.667
Não circulante				
Entre um e dois anos	54.170	(31.112)	23.058	10.667
Entre dois e três anos	53.337	(28.691)	24.646	10.667
Entre três e quatro anos	51.533	(26.042)	25.491	10.667
Acima de quatro anos	318.818	(103.331)	215.487	95.251
	477.858	(189.176)	288.682	127.252
	532.947	(222.542)	310.405	137.919

Consolidado			30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
Até um ano	104.874	(65.335)	39.539	17.209
Não circulante				
Entre um e dois anos	103.832	(61.491)	42.341	17.209
Entre dois e três anos	102.699	(57.335)	45.364	17.209
Entre três e quatro anos	98.864	(52.826)	46.038	17.209
Acima de quatro anos	730.184	(275.546)	454.638	169.423
	1.035.579	(447.198)	588.381	221.050
	1.140.453	(512.533)	627.920	238.259

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

A movimentação das obrigações de arrendamento é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	137.919	238.259
Implantação CPC 06(R2) - Nota 2.2	181.599	407.942
Atualização dos contratos	32.911	42.089
Baixas (i)	(30.925)	(36.877)
Juros	26.737	51.519
Pagamentos mínimos	(37.836)	(75.012)
Saldo em 30 de setembro de 2019	310.405	627.920

(i) Conforme mencionado na Nota 12(b), a maior parte das baixas refere-se a devolução de cinco imóveis cujo saldo remanescente da obrigação foi baixado em contrapartida a conta de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 23(b)), no montante de R$ 26.113.

20 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2019 é representado por 128.721.560 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando no período R$ 991.644. Os gastos incorridos pela Companhia para a emissão de ações realizadas em novembro de 2017, totalizaram R$ 4.095 registrados em conta redutora do capital social, e aguardando capitalização pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os acionistas da Companhia autorizaram o Conselho de Administração a aumentar o capital social até o limite de R$ 1.500.000.

(b) Ações em tesouraria

Em 12 de janeiro de 2015, foi aprovada a aquisição de até 3.752.237 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, para manutenção, cancelamento em tesouraria ou recolocação no mercado, sem redução do capital social, dentro do prazo de 365 dias a partir de 12 de janeiro de 2015, com encerramento em 11 de janeiro de 2016, tendo sido adquiridas 377.500 ações, no valor total de R$ 6.454, ao custo médio ponderado de R$ 17,09, na forma de programa de recompra.

Em 9 de janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a prorrogação do Programa de Recompra de Ações até 9 de janeiro de 2017, renovando-o até 9 de janeiro de 2018, quando foi deliberado o seu encerramento, sem movimentação.

Notas Explicativas

Em 3 de abril de 2018, o Conselho de Administração da Companhia reabriu o referido programa e aprovou a aquisição de até 5.482.640 ações, no prazo de 365 dias, com encerramento em 3 de abril de 2019.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 4.827.500 ações em tesouraria, ao custo médio de R$16,72, no montante total de R$80.706. Em 16 de outubro de 2018, o referido programa foi encerrado com a aquisição da totalidade das ações, ao custo médio de R$ 16,27, no montante de R$ 89.225, com o consequente cancelamento das ações.

Em 16 de outubro de 2018, foi aberto o novo programa de recompra de até 5.326.100 ações, no prazo de 365 dias, tendo como termo final o dia 16 de outubro de 2019. Nessa nova fase do programa, até 8 de maio de 2019, foram adquiridas 4.230.300 ações, no valor total de R$ 65.527 ao custo médio ponderado de R$ 15,49.

Em 9 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.230.300 de ações ordinárias retidas em tesouraria, ou 3,2% do total de ações emitidas, com a manutenção do atual programa de recompra atualmente em vigor. Até 30 de setembro de 2019, não houve novas aquisições de ações.

Após esse cancelamento, a Companhia passou a ter 128.721.560 ações ordinárias emitidas.

(c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de incentivos fiscais.

(e) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía R$ 62.470 (2018 - R$ 55.523) em reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social e tem por fim assegurar a integridade do capital social somente podendo ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(f) Retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía R$ 135.107 (2018 - R$ 483.437) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela do lucro, destinada para conta de reserva de retenção de lucros para futuro investimento de capital, que é objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. A redução do saldo deveu-se ao cancelamento das ações em tesouraria e ao pagamento de dividendos extraordinários (Notas 20(b) e (g).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Dividendos

Até o final do exercício anterior, aos acionistas era assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, a ser apurado em bases semestrais, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos complementares ao mínimo obrigatório, no valor de R$ 36.680, que foi deliberada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019 e pago em 24 de maio de 2019.

Em 9 de maio de 2019, o Conselho de Administração decidiu por alterar sua Política de Dividendos, passando a prever uma distribuição mínima de 30% do lucro líquido, a ser apurada em bases semestrais, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital da Companhia. Nessa mesma data e com o mesmo objetivo, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição extraordinária de dividendos no valor de R$ 250.000, ou R$ 1,942177 por ação, que também foram pagos em 24 de maio de 2019.

Em 10 de setembro de 2019 foram pagos os dividendos intermediários, no valor de R$ 32.803.

21 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita bruta da prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	551.098	451.925	1.423.821	1.272.235
Mensalidade de pós graduação	1.972	2.491	21.659	21.789
Mensalidade de EAD	70.923	38.183	99.260	52.303
Outras receitas	3.390	3.978	12.547	12.886
	627.383	496.577	1.557.287	1.359.213
Deduções da receita bruta				
Descontos e bolsas (i)	(176.156)	(83.876)	(430.869)	(230.743)
PROUNI (ii)	(59.632)	(48.384)	(149.606)	(126.232)
FGEDUC e encargos FIES	(7.977)	(10.470)	(20.358)	(27.557)
Impostos incidentes sobre serviços	(10.545)	(10.552)	(30.775)	(32.262)
	(254.310)	(153.282)	(631.608)	(416.794)
	373.073	343.295	925.679	942.419

(i) O aumento reflete o maior volume de descontos e bolsas em função das campanhas para captação de alunos no 1º e 2º semestres de 2019, além do desconto de pontualidade pelo pagamento das mensalidades no início do mês, registrado a partir do 2º semestre de 2018;

(ii) O aumento refere-se às operações de unidades recentemente abertas, quando o volume de bolsas do PROUNI exerce um peso maior na base de alunos e consequentemente na receita líquida.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Pessoal e encargos sociais	(99.449)	(96.915)	(267.341)	(284.068)
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	(9.477)	(7.773)	(15.793)	(13.628)
Energia elétrica, água e telefone	(13.378)	(12.862)	(28.582)	(27.481)
Depreciação e amortização (i)	(43.638)	(19.479)	(80.216)	(34.413)
Aluguéis (i)	(1.008)	(19.166)	(12.125)	(56.535)
Outros	(8.099)	(8.130)	(11.865)	(10.904)
	(175.049)	(164.325)	(415.922)	(427.029)

(i) Variações nessas linhas referem-se à implantação do CPC 06(R2)/IFRS 16, conforme destacado na Nota 12 e da reclassificação da depreciação do direito de uso, antes classificada como despesa administrativa (Nota 23 (iv)).

23 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Pessoal e encargos sociais	(70.485)	(67.624)	(107.880)	(107.278)
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica (i)	(33.871)	(19.069)	(42.558)	(25.209)
Comercial, publicidade e propaganda (ii)	(39.074)	(33.811)	(62.334)	(66.391)
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa (iii)	(15.736)	(19.135)	(46.762)	(55.890)
Depreciação e amortização (iv)	(8.104)	(13.272)	(10.821)	(19.886)
Materiais de expediente	(5.626)	(8.029)	(10.373)	(13.424)
Tributos	(1.824)	(2.158)	(3.503)	(4.267)
Outros	(14.354)	(20.010)	(23.534)	(29.434)
	(189.074)	(183.108)	(307.765)	(321.779)

(i) O aumento gerado refere-se aos gastos para implantação e execução do projeto Ser Digital e da terceirização de serviços de limpeza;
(ii) A partir do segundo trimestre de 2018 o Grupo promoveu uma readequação com consequente redução dos gastos com publicidade e propaganda de seus produtos nas diversas praças de operação;
(iii) Inclui o ajuste pela mudança de critério no cálculo da estimativa da PCLD (vide Nota 9 (e)), que resultou na reversão de R$ 16.036, e a perda com créditos no valor de R$ 8.165 referente às mensalidades em aberto em 2018 que foram faturadas com valor do dia 30 sem contemplar as bolsas e o desconto de pontualidade perdidos em função da inadimplência, mas que foram renegociadas no primeiro trimestre de 2019 incluindo parte dessas bolsas e desconto;
(iv) Em conjunto com a aplicação do CPC 06(R2)/IFRS 16, o Grupo revisou a alocação da depreciação de acordo com a natureza dos imóveis e reclassificou o montante de R$ 9.583 para o custo dos serviços prestados referente a depreciação de imóveis operacionais.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia registrou outras receitas operacionais líquidas nos montantes de R$ 10.706 e R$ 9.707, respectivamente, na Controladora e no Consolidado, basicamente em função de:

(i) Conforme mencionado nas Notas 12 (b) e 19 (b), houve a baixa de imóveis registrados como "Direito de Uso" vinculados a "Obrigações de arrendamento" que gerou um ganho no montante líquido de R$ 12.255; e
(ii) Conforme descrita na Nota 13 (b)(i), a baixa das benfeitorias dos imóveis locados que foram devolvidos, gerou uma perda no valor de R$ 4.050.
(iii) De acordo com a Nota 13 (b)(ii), a operação de venda da aeronave Phenom 300, gerou ganho no valor de R$ 6.773.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	3.928	3.493	11.201	10.987
Rendimentos de aplicações financeiras	29.865	40.359	34.188	41.601
Variação monetária ativa(i)		772		2.059
(-) Pis e COFINS s/ receita financeira	(1.675)	(2.136)	(2.266)	(2.765)
Outros	396	1.998	671	4.068
	32.514	44.486	43.794	55.951
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(17.945)	(18.982)	(18.013)	(19.248)
Capitalização de juros	2.109	1.591	2.109	1.591
Juros de arrendamentos (ii)	(26.737)	(13.802)	(51.306)	(24.832)
Descontos concedidos (iii)	(12.058)	(6.410)	(30.773)	(19.833)
Variação monetária passiva			(6.891)	(7.825)
Outros	(2.076)	(1.472)	(5.449)	(5.723)
	(56.707)	(39.075)	(110.323)	(75.871)
Resultado Financeiro Líquido	(24.193)	5.411	(66.529)	(19.920)

(i) Em agosto de 2018, houve a quitação do saldo de contas a receber, proveniente do acordo com FNDE;
(ii) Refere-se a implantação do CPC 06(R2)/IFRS 16, cujo impacto incremental nos juros foi de R$ 26.474;
(iii) O aumento reflete o maior volume de renegociações para rematrícula de alunos no 1º e 2º semestres de 2019. Com a implantação do IFRS 15 em 2018, as mensalidades do 2º semestre de 2018 que foram faturadas com valor do dia 30, foram renegociadas para rematrícula dos alunos em 2019, com redução do valor faturado para os valores equivalentes às datas de vencimento anteriores, além da manutenção das bolsas perdidas por atraso e, por consequência, o registro de um valor adicional de descontos concedidos relativo ao impacto da

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

implantação dessa prática.

25 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 estão apresentados a seguir:

(a) Composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
IR e CS - correntes				
Lucro presumido			389	345
Lucro real	2.958	2.244	60.145	63.598
Incentivo fiscal	(2.607)	(1.912)	(54.299)	(59.123)
Total IR e CS	351	332	6.235	4.820

(b) Empresas no regime do lucro presumido

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita bruta de vendas	2.254	1.777
Presunção 32%	721	569
Outras receitas	423	446
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.144	1.015
Imposto de renda e contribuição social - 34%	389	345

Parte das operações de apoio ao ensino superior e as operações de ensino profissionalizante são realizadas pelo regime de lucro presumido das investidas da Companhia.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empresas no regime do lucro real

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.286	168.506	144.026	171.928
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	47.357	57.292	48.969	58.456
Ajustes da Lei 11.638/2007				
Participação nos lucros de controladas	(48.236)	(57.504)		
Ajuste a valor presente do contas a receber	496	245	1.149	963
Arrendamentos	3.483	823	3.069	1.757
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	186	6.506	291	19.003
Outras adições e exclusões	(175)	(2.406)	7.259	(5.753)
Reversão de contigências trimestrais (i)	26	150	303	(762)
Compensação de prejuízo fiscal	(180)	(2.861)	(896)	(10.066)
	2.958	2.244	60.145	63.598
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(2.607)	(1.912)	(54.299)	(59.123)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	351	332	5.846	4.475
Alíquota efetiva - %	0,25%	0,20%	4,06%	2,60%

(d) Demonstração da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
Lucro presumido			1.144	1.015
Lucro real	139.286	168.506	144.026	171.928
	139.286	168.506	145.170	172.992
Imposto de renda e contribuição social				
Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			389	345
Empresas optantes pelo regime de lucro real	351	333	5.846	4.475
Total IR e CS correntes	351	333	6.235	4.820
Alíquota efetiva	0,25%	0,20%	4,29%	2,79%

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Partes relacionadas

(a) Contas correntes com controladas

	Controladora	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo		
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	1	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	15	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda.	239	
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	1.211	
SESPI - Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	79	
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.	94	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	489	
Ocktus Participações Ltda	10.413	
	12.541	
(-) Circulante	(4.080)	
Não circulante	8.461	
Passivo		
ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	33.915	
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.		1.500
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	105	
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda.	1.205	7.590
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.732	3.608
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.		161
EDUCRED - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	398	
	38.355	12.859

O Grupo tem como prática efetuar semestralmente a capitalização e/ou a distribuição de lucros entre a controladora e suas controladas, vide Nota 6(b).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários do Grupo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Remuneração total do pessoal-chave da administração	8.021	6.046	8.021	6.046

O incremento no valor da remuneração refere-se ao pagamento de bônus à diretoria por atingimento de metas do exercício de 2018, que não aconteceu no exercício de 2018, em relação às metas de 2017, cujas não foram atingidas.

(c) Aluguel de imóveis

	Consolidado					
	30 de setembro de 2019			30 de setembro de 2018		
	Despesa	Pagamento (*)	Passivo	Despesa	Pagamento (*)	Passivo
Aluguéis - Ocktus Participações Ltda	4.174	32.777	236.714	17.463	33.999	136.328

(*) Refere-se ao valor da despesa acrescida dos juros de arrendamento.

O Grupo firmou Contratos de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Ocktus Participações Ltda., pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz, pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados por igual período. A diferença entre a despesa e os pagamentos refere-se ao pagamento mínimo de bens de uso que é amortizado no passivo. O Grupo e a Ocktus acordaram com a devolução dos cinco imóveis localizados em Recife cujos pagamentos estavam suspensos até 30 de setembro de 2019 (Nota 23(b)(i)).

(d) Outras transações

O Grupo registrou créditos a receber de partes relacionadas no montante de R$ 1.952 e R$ 8.949, no ativo circulante e não circulante, respectivamente, decorrente da celebração de contrato de Promessa de Compra e Venda de Aeronave, em 25 de junho de 2019, que estabeleceu a transferência da posse da aeronave Phenom 300 pelo valor de R$ 24.902 (Nota 13(b)(ii)). O valor desta operação, no montante total de R$ 10.901, será recebido em 67 parcelas mensais, em condições idênticas às do financiamento originalmente assumido pelo Grupo, através de Finame (Vide Nota 16). Em Setembro de 2019 o saldo a receber era de R$ 10.413.

O Grupo mantém o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social, cuja despesa foi de R$ 229 e R$ 348, em 30 de setembro de 2019 e 2018, respectivamente.

As transações efetuadas entre partes relacionadas são negociadas a valor de mercado.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Provisão para contingências

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais prováveis com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Cível (a)	1.232	797	3.521	3.194
Trabalhista (b)	298	657	4.134	4.550
	1.530	1.454	7.655	7.744
Contingências indenizatórias (d)			112.015	112.015
	1.530	1.454	119.670	119.759

(a) Cível

O Grupo, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A Administração mantém provisão em 30 de setembro de 2019 no montante de R$ 1.232 (2018 - R$ 797) para a controladora e de R$ 3.521 (2018 - R$ 3.194) para o consolidado. As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições do Grupo.

O Grupo também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível para os quais não há provisão constituída, cujo valor em 30 de setembro de 2019 é de R$ 23.762 (2018 - R$ 22.997) para a controladora e de R$ 50.254 (2018 - R$ 46.718) para o consolidado, cujas principais alegações são objeto das causas: (i) ações por negativações indevidas em órgãos de proteção ao crédito e manutenção indevida de negativação; (ii) ações por demora na emissão de diploma; (iii) ações por problemas no aditamento, matrícula, reembolso (não formação de turma) e transferência do FIES.

(b) Trabalhista

O Grupo, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A Administração mantém provisão em 30 de setembro de 2019 no montante de R$ 298 (2018 - R$ 657) para a controladora e de R$ 4.134 (2018 - R$ 4.550) para o consolidado.

Adicionalmente, o Grupo efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de setembro de 2019 é de R$ 31.656 (2018 - R$ 23.265) para a controladora e de R$ 62.198 (2018 - R$ 33.610) para o consolidado, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de professores.

Notas Explicativas

(c) Tributário

O Grupo, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A Administração não mantém provisão para a controladora e consolidado, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Adicionalmente, o Grupo efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de setembro de 2019 é de R$ 8 (2018 -R$ 10.727) para a controladora e de R$ 2.846 (2018 - R$ 20.815) para o consolidado (Vide também Nota 27 (d)).

Dentre as principais ações tributárias classificadas como possíveis pelos consultores jurídicos, podemos destacar:

a. 0007156-20.2009.8.18.0140 – trata-se de execução fiscal referente débito de Tributos Municipais (ISS) em Teresina (PI). O valor possível é de R$ 510 em 30 de setembro de 2019.
b. 0801528-36.2017.8.18.0140 - trata-se de execução fiscal referente débito de Tributos Municipais (ISS) em Teresina (PI). O valor possível é de R$ 1.839 em 30 de setembro de 2019.

(d) Contingências indenizatórias oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações podemos destacar:

a. Processos do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda. - CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - CIESPI, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013 no valor de R$ 3.249 em 30 de setembro de 2019 e 2018;
b. Processo 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido por suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão se refere a isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público através de Decreto Municipal, que posteriormente que foi retirada, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos. A UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. Foram oferecidos embargos à execução e o processo encontra-se em fase instrutória. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível no valor de R$ 103.082 em 30 de setembro de 2019 e apesar disso a causa está sendo considerada no montante do passivo contingente oriundo da combinação de negócios com a UNESPA.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Neste sentido, um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima, foi registrado no total de R$ 112.015 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

Além das ações provisionadas, com ativos de indenização reconhecidos pela Companhia, temos ainda as seguintes contingências em discussão:

a. Ação relacionada ao uso de licenças de software de ensino à distância, movida pela empresa Centro de Estratégia Operacional Propaganda, Publicidade e Comércio Ltda. contra a Rede Brasileira de Educação à Distância ("RBED"), sociedade na qual a União de Ensino Superior do Pará - UNESPA possui participação juntamente com outras nove instituições de ensino do Brasil, que respondem solidariamente pela ação. O valor atualmente em discussão, sem provisão contábil, monta a R$ 76.075, oriundo de combinação de negócios. Em 2018, após depósito judicial no valor de R$ 2.004 ainda ativo, a “RBED” obteve liminar que suspendeu execução do processo de cobrança; e

b. Autos de infração para cobrança de contribuições previdenciárias e contribuições para entidades e fundos, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012, no valor de R$ 90.945 em 30 de setembro de 2019 e 2018, da Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa (SOPEP), atual mantenedora da UNG. A Receita Federal entendeu que as atividades exercidas pela Associação Paulista de Educação e Cultura (APEC), antiga mantenedora da UNG, não se enquadravam na categoria de não lucrativa e, apesar da transferência da mantença da UNG ter ocorrido somente em janeiro de 2015, autuou a SOPEP de forma subsidiária pela ausência de pagamento das referidas contribuições. Adicionalmente, em 19 de abril de 2018, foi lavrado novo auto de infração, ampliando o período de autuação para 2014, em valor adicional de R$ 82.084, totalizando R$ 173.029. Ambos processos se encontram em análise pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, órgão vinculado ao atual Ministério da Economia.

Em todos os casos, por se tratar de contingências anteriores a aquisição, o contrato prevê que eventuais prejuízos estão garantidos pela retenção dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Os advogados que patrocinam esses processos foram contratados pelos acionistas vendedores e são acompanhados pelos advogados do Grupo, classificando os respectivos riscos de perda como possíveis.

28 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Controladora	138.935	168.174
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	128.722	136.676
Lucro básico e diluído por ação - R$	1,08	1,23

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Coberturas (Em milhares)
Danos materiais ao imobilizado (prédios/equipamentos)	R$ 130.000
Responsabilidade Civil com terceiros	R$ 15.000
Frota - Danos materiais, corporais e de objetos transportados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R$ 30.000

30 Evento Subsequente

Em 23 de outubro de 2019 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") publicou certidão aprovando, sem restrições, a aquisição de 100% do capital social da SODECAM - Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas Ltda., mantenedora do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), com sede em Manaus-AM, pelo Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. ("CENESUP"), subsidiária da Companhia, conforme Contrato de Cessão e Transferência de Quotas e Outras Avenças celebrado entre as partes em 16 de abril de 2019 (Nota 6 (c)).

O encerramento da operação ocorreu em 1 de novembro de 2019 com o pagamento de R$ 185.000 e início da integração das operações. Assim, o registro contábil da combinação de negócios ocorrerá no trimestre a findar em 31 de dezembro de 2019.

Seção F - Políticas contábeis

31 Resumo das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

31.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

31.3 Ativos e passivos financeiros

31.3.1 Reconhecimento inicial e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);

Notas Explicativas

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

31.3.2 Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e depósitos e bloqueios judiciais.

31.3.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros do Grupo classificados valor justo por meio do resultado incluem títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

31.3.4 Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

31.3.5 Reconhecimento inicial e mensuração de passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, compromissos a pagar e obrigações de arrendamento.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

31.3.6 Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

31.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

Contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente,

Notas Explicativas

mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“impairment”).

31.5 Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Para o contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis do Grupo e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, o Grupo não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras intermediárias.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no período findo em 30 de setembro de 2019, pois de acordo com a avaliação do Grupo, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

31.6 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento. Os mesmos ajustes feitos nas demonstrações financeiras consolidadas são feitos nas demonstrações financeiras individuais para se chegar aos mesmos valores de patrimônio líquido e resultado.

31.7 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada

Notas Explicativas

adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

(d) Credenciamento e licenças de operação

Os credenciamentos e as licenças de operação são capitalizados com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como recredenciamento das Unidades. Os credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo digital

O Conteúdo digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço do Grupo. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

Notas Explicativas

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confiram aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições - Licenças de cursos

As licenças de cursos identificadas em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante o MEC e são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios.

Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Intangíveis identificados em aquisições - Marcas registradas

As marcas identificadas em aquisições são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios.

Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada.

31.8 Direito de uso

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

31.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

O imobilizado em andamento refere-se à construção de novos prédios e adequação de prédios de terceiros à atividade do Grupo. Semestralmente os saldos deste grupo são revisados e transferidos

Notas Explicativas

para as suas devidas contas, se concluídos, para início da depreciação.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

31.10 Custos de empréstimo capitalizados

O custo histórico do imobilizado inclui juros sobre de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

31.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment).* Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente, “Unidades Geradoras de Caixa” (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

31.12 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

Notas Explicativas

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

31.13 Arrendamentos mercantis

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se o Grupo de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

31.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

31.15 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito

Notas Explicativas

incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

31.16 Provisões

As provisões para contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

31.17 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

Notas Explicativas

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 29 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza “ISS”, conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita do Grupo.

31.18 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

31.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

O Grupo registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES. Adicionalmente, a partir de 2016 foi incluído um novo desconto de 2% relativos aos encargos FIES, conforme Medida Provisória Nº 741 ("MP 741").

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

31.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório, líquido dos dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O Grupo tem como política a distribuição de 30% do lucro do período, apurado em bases semestrais.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ser Educacional S.A.

Recife - PE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 7 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá

Contador CRC PE023398/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., emitido em 7 de novembro de 2019; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., emitido em 7 de novembro de 2019; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Ajuste na escala da quantidade de ações.